

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

ATA 31 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

Aos 14 de abril de dois mil e vinte e dois às 15h horas, reuniram-se por meio da plataforma Google Meet, os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas - APPP da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, Jamur Johnas Marchi, Lígia Maria Heinzmann, María Alejandra Nicolás e Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski. Eduardo Fava Rubio justificou sua ausência. O **primeiro e único ponto de pauta** concerne a inserção da extensão como componente curricular obrigatório e as modificações do PPC necessárias para atender dentro do possível a Instrução Normativa n. 6, de 4 de novembro de 2021. A Presidente anuncia que seguiu orientação do DENDC/PROGRAD (Ofício n. 33/2021/DENDC/PROGRAD) e incluiu no texto do PPC as atualizações e correções já aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, ao longo de 2020, mas que ainda não tinham sido plasmadas no texto do Projeto. Os membros do NDE trabalharam concomitantemente em arquivo online disponível no Google Drive para realizar as substanciais modificações no texto relacionadas à curricularização da extensão e ao Trabalho de Conclusão de Curso; bem como, as mudanças de redação e da ordem de apresentação dos conteúdos do PPC, para obedecer às novas normativas. O NDE aprova a versão final do PPC, constante da minuta em anexo, com a criação de um programa de extensão, mas ressalva que o reduzido quadro docente do curso inviabilizará a oferta das horas de extensão previstas nas normativas. Ainda que todos os 5 docentes permanentes do curso de APPP liderassem projetos de extensão de forma permanente, isto não seria o suficiente para que o total do corpo docente cumprisse os créditos necessários. O NDE também aprova a matriz curricular conforme novo modelo enviado pela PROGRAD. A Presidente informa que encaminhará o texto e as atas das reuniões ao Colegiado de Curso para que analise e pedirá que o Coordenador envie o processo para parecer da PROGRAD e deliberação pelo Centro Interdisciplinar, CONSUNI/ILAESP e COSUEN. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião às 16h30 e esta ata é assinada por mim, Profa. Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski e pelos demais membros presentes.

Jamur Johnas Marchi: \_\_\_\_\_

Lígia Maria Heinzmann: \_\_\_\_\_

Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski: \_\_\_\_\_

Maria Alejandra Nicolás: \_\_\_\_\_

**ANEXO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E  
POLÍTICAS PÚBLICAS**

**FOZ DO IGUAÇU**

**2022**

Reitor/a da UNILA

Prof. Dr. Gleisson A. Pereira de Brito

Pró-Reitor/a de Graduação

Prof. Dr. Pablo Henrique Nunes

Diretor do Instituto

Prof. Dr. Fábio Borges

Coordenação do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas

Prof. Dr. Amilton José Moretto - Coordenador

Profa. Dra. Maria Alejandra Nicolás - Vice-Coordenadora

Colegiado do Curso, conforme Portaria n. 23/2020/PROGRAD

Presidente: Prof. Dr. Amilton José Moretto

Representação Docente:

Prof. Dr. Eduardo Fava Rubio

Prof. Dr. Jamur Johnas Marchi

Prof. Dr. Juan Agulló Fernandez

Profa. Dra. Lígia Maria Heinzmann

Profa. Dra. Maria Alejandra Nicolas

Profa. Dra. Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski

Representação Discente:

Kauana Acosta Kassel

Luiza Nicole Angelo Melo

Representação dos Técnicos administrativos: Ivonei Gomes

Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme Portaria n. 30/2019/PROGRAD

Presidente: Profa. Dra. Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski

Vice-Presidente: Profa. Dra. Lígia Maria Heinzmann

Secretária: Profa. Dra. Maria Alejandra Nicolás

Membro: Prof. Dr. Eduardo Fava Rubio

Membro: Prof. Dr. Jamur Johnas Marchi

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

#### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### 1.1 Nome da IES

##### 1.2 Lei de Criação

##### 1.3 Perfil e Missão

#### 2. DADOS DO CURSO

##### 2.1 Nome

##### 2.2 Titulação

##### 2.3 Forma de Ingresso

##### 2.4 Número total de Vagas

##### 2.5 Turno de Funcionamento

##### 2.6. Modalidade

##### 2.7. Carga horária total do curso

##### 2.8. Regime do Curso

##### 2.9. Tempo de Integralização

##### 2.10 Área geral

##### 2.10.1 Área específica

##### 2.10.2 Área detalhada

##### 2.11. Situação Legal do Curso

##### 2.11.1 Criação

##### 2.11.2 Reconhecimento

##### 2.12 Endereço de funcionamento

##### 2.13 Conceito de Curso - CC

#### 3. HISTÓRICO

##### 3.1 Breve Histórico da Universidade

##### 3.2 Breve Histórico do Instituto Latino-Americano

##### 3.3 Breve Histórico do Curso

#### 4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

#### 5. OBJETIVOS DO CURSO

##### 5.1 Objetivo Geral

##### 5.2 Objetivos Específicos

#### 6. PERFIL DO EGRESSO

##### 6.1. Perfil do egresso

##### 6.2. Habilidades do egresso

#### 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

##### 7.1. Integração ensino, pesquisa e extensão

##### 7.2. Forma de Curricularização da Extensão no Curso

##### 7.4. Libras

#### 7.4. Estrutura Curricular

7.4.1. Matriz curricular do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas

7.4.2. Programa de Componentes

7.4.3. Fluxograma do curso de Administração Pública e Políticas Públicas

#### 8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

#### 9. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

10. ESTÁGIO COMO IMERSÃO ACADÊMICA E ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

12. APOIO AO DISCENTE

13. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

14. INFRAESTRUTURA

15. CORPO DE SERVIDORES

15.1 Docentes

15.2 Técnicos Administrativos em Educação

REFERÊNCIAS

## APRESENTAÇÃO

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criado por meio da Resolução CONSUN n. 4/2014 e recebeu em 2015 a sua primeira turma. O primeiro Projeto Pedagógico do Curso - PPC foi aprovado pela Resolução COSUEN n. 35/2014 e alterado pelas Resoluções COSUEN n. 45/2014, COSUEN n. 5/2017, COSUEN n. 19/2018. Em 2020 e 2021, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) promoveu alterações no PPC, para atender à meta do Plano Nacional de Educação a respeito da inserção da extensão entre os componentes curriculares perfazendo 10% da carga horária do curso, aprovadas pela COSUEN em XXXX, resultando no presente documento.

O curso foi criado atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC), para os cursos de graduação em Administração Pública (bacharelado), que compreendem o campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, ao Governo, à Administração Pública e Políticas Públicas, à Gestão Pública, à Gestão Social e à Gestão de Políticas Públicas - instituídas pela Resolução n. 1, de 13/1/2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – e aos propósitos contidos na Lei de criação da UNILA. Busca suprir a necessidade de se explorar questões relativas ao papel do Estado na mitigação dos desequilíbrios sociais e regionais existentes no Brasil e em outros Estados da América Latina. É notória a carência de quadros especializados em gestão pública em diferentes níveis governamentais em diversos países da América Latina, inclusive no Brasil. Tais fatos motivaram a pactuação inicial entre a UNILA e o MEC/SESU em 2010 para oferta de um curso na área de Administração, suprimindo a expressiva carência de quadros especializados na gestão pública.

Em outubro de 2019, o curso passou pelo processo de reconhecimento do INEP/MEC (Processo n. 201817877, Código MEC: 1646028), com avaliação *in loco* de instalações, organização, funcionamento e acervo bibliográfico, conforme Instrumento de avaliação de cursos de graduação do MEC. O curso foi avaliado com a nota máxima (5) e em 2021 foi publicada a Portaria n. 944, de 2 de setembro de 2021, do Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC oficializando o reconhecimento (Registro e-MEC n. 201817877).

O curso tem entre os seus objetivos o de formar profissionais habilitados a fortalecer a gestão pública e as políticas públicas na América Latina. Importa realçar que o âmbito local em questão é também de importância estratégica, um lugar privilegiado da integração regional. Na tríplice fronteira é ainda maior a demanda pela ampliação da presença do Estado – por meio da oferta de políticas e serviços públicos –, bem como por efetivos mecanismos de cooperação para a integração regional. A localização da UNILA em Foz do Iguaçu é condizente com seus objetivos institucionais, entre os quais o de “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina” (art. 2º da Lei n. 12.189/2010).

O curso é presencial e estrutura-se em 4 eixos de disciplinas: Eixo do ciclo comum e formação geral e interdisciplinar; Eixo metodológico; Eixo Estado e sociedade; Eixo Administração Pública e Políticas Públicas. Originalmente, possibilitava-se a escolha de uma de duas ênfases a partir do sexto semestre:

“Administração Pública” e “Políticas Públicas”, a partir de 2018 os discentes devem obter uma formação que contemple as duas áreas. O curso também passou a contar com duas disciplinas de caráter prático, denominados “Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II”, para o desenvolvimento de habilidades no exercício prático dos conteúdos teóricos. Ressalte-se que faz parte do currículo de todos os cursos da UNILA o Ciclo Comum de Estudos, composto por disciplinas nas áreas de América Latina (Fundamentos de América Latina I, II e III), Línguas (Português e Espanhol), Metodologia e Epistemologia.

Além disso, os discentes podem escolher 7 disciplinas optativas, dentre um elenco de disciplinas cujo conteúdo complementa a formação obrigatória, dando sequência ou aprofundando de temas de seu interesse.

Para obtenção do grau de bacharel, também é necessário integralizar créditos de atividades acadêmicas complementares, entendidas como aquelas que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, tais como atividades de iniciação científica, de extensão, de cunho comunitário e de interesse coletivo, entre outras, conforme regulamentação do curso e da UNILA.

A Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 - que consta da Lei nº 13.005/2014 - prevê que se deve: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social”. Na UNILA, a Resolução 01/2021/COSUEN regulamenta a forma de atendimento da Meta 12.7 do PNE, traçando os moldes da curricularização da extensão nos cursos de graduação da instituição.

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas entende a extensão como dimensão acadêmica que, de maneira especial, articula as atividades universitárias à Comunidade. Dessa forma, oferta créditos de extensão na modalidade de Atividades Curriculares de Extensão por meio do Programa “Gestão Pública e Políticas Públicas na América Latina”. O Programa possibilita a participação dos(as) discentes ao longo de diferentes semestres, em distintos projetos e/ou eventos a serem ofertados pelos docentes, nos quais os discentes atuarão como protagonistas nas ações com a comunidade externa. Além disso, o currículo do curso prevê a realização de Atividades Curriculares de Extensão Livres, nas quais os/as discentes possuem livre escolha entre as diversas modalidades previstas na Resolução 01/2021/COSUEN, sem a necessidade de vinculação com a área de formação do curso.

Os créditos dos componentes curriculares devem ser cumpridos ao longo dos 9 (nove) semestres previstos na estrutura curricular. Ao final, o discente deve elaborar Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de uma monografia, que será apresentada a uma Banca de Avaliação, cuja aprovação é necessária para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.



## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**1.1. Nome da IES:** Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

**1.2. Lei de Criação:** Lei n. 12.189, de 12 de janeiro de 2010

### **1.3. Perfil e Missão**

De acordo com o disposto no artigo 2º, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, que criou a UNILA, a universidade tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – Mercosul.

A UNILA tem como perfil a sua atuação nas regiões de fronteira, com vocação para o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina. Os cursos ministrados na UNILA são, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e integração regionais.

## **2. DADOS DO CURSO**

**2.1 Nome:** Administração Pública e Políticas Públicas, grau Bacharelado

**2.2 Titulação:** Bacharel

**2.3 Forma de Ingresso:** as normais da UNILA

**2.4 Número total de Vagas:** 50

**2.5 Turno de Funcionamento:** noturno

**2.6. Modalidade:** Presencial

**2.7. Carga horária total do curso:** 3074 horas relógio (3689 horas-aula)

**2.8. Regime do Curso:** semestral

**2.9. Tempo de Integralização:** Mínimo de 9 semestres e máximo de 14 semestres

**2.10 Área geral:** Negócios, administração e direito

**2.10.1** Área específica: Negócios e administração

**2.10.2** Área detalhada: Administração pública

### **2.11. Situação Legal do Curso**

**2.11.1 Criação:** Resolução CONSUN n. 4/2014

**2.11.2 Reconhecimento:** Portaria SERES/MEC n. 944, de 2 de setembro de 2021

**2.12 Endereço de funcionamento do curso:** Av. Tancredo Neves, 6.731, Itaipu, Foz do Iguaçu, Paraná

**2.13 Conceito de Curso - CC:** 5

### 3. HISTÓRICO

#### 3.1 Breve Histórico da Universidade

As origens da UNILA devem ser buscadas no âmbito da organização internacional de integração econômica do Cone Sul, o Mercosul. Em razão de dificuldades legais e operacionais, a proposta de criação de uma universidade do Mercosul não foi aprovada por dois países da organização, o que inviabilizou a sua implementação. Considerando a pertinência do projeto, o Ministério da Educação do Brasil buscou alternativas. Primeiro, foi proposta a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), cujas atividades estariam focadas na cooperação interuniversitária no âmbito da pós-graduação.

O projeto de uma universidade de caráter integracionista e internacional, que ultrapassasse a Tríplice Fronteira, iniciou seu desenho acadêmico e institucional em março de 2008, com a Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CI-UNILA). O Projeto de lei de criação da Universidade – enviado, no fim de 2007, ao Congresso Nacional brasileiro –, foi aprovado por unanimidade, em sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Depois de sancionado pelo Presidente da República, o projeto foi convertido na Lei nº 12.189, em 12 de janeiro de 2010.

O objetivo geral da UNILA é de “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária”. Além disso, agrega a este objetivo geral – condizente com o art. 205 da Constituição da República - uma especificidade, que é a atribuição de “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul” (art. 2º, *caput* da Lei 12.189/2010). Os cursos ministrados na instituição devem ser de áreas de interesse mútuo dos Estados latino-americanos e considerados estratégicos para o desenvolvimento destes países, bem como para a integração regional (art. 2º, parágrafo 2º da Lei n. 12.189/2010).

Segundo o Estatuto da UNILA, a instituição tem por objetivo a “geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos”.

A UNILA iniciou suas atividades em agosto de 2010, em sede provisória, situada na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). À época, contava com seis cursos de graduação: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração.

Em 2011, mais sete cursos de graduação foram criados: Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História – América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras – Expressões Literárias e Linguística; e Geografia – Território e Sociedade na América Latina. Em 2012, a UNILA ofereceu

dezesseis graduações, sendo que, além dos doze citados anteriormente, iniciaram-se os cursos de Saúde Coletiva; Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual.

Em 2014, foi aprovada a criação de 12 (doze) novos cursos, quais sejam: Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Física; Engenharia Química; Filosofia (licenciatura); Geografia (licenciatura); História (licenciatura); Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (licenciatura); Matemática (licenciatura); Química (licenciatura); e Serviço Social e também o curso de Administração Pública e Políticas Públicas, objeto deste documento.

### **3.2 Breve Histórico do Instituto Latino-Americano**

O Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) é uma unidade acadêmica de formação em graduação e pós-graduação da UNILA, composto pelos Centros Interdisciplinares de Integração e Relações Internacionais (CIIRI) e Economia e Sociedade (CIES). Compete ao ILAESP a gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão em sua área de competência acadêmica, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa, em consonância com a missão da UNILA. No CIIRI, encontram-se os cursos de graduação em Ciência Política e Sociologia (CPS) e Relações Internacionais e Integração (RII). No CIES, estão os cursos de graduação: Administração Pública e Políticas Públicas (ADPPP), Ciências Econômicas (ECO), Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA), Filosofia - Licenciatura (FIL) e Serviço Social (SER).

Na dinâmica do ILAESP, é possível ao estudante do curso de Administração Pública e Políticas Públicas uma formação ampla, com interação entre as áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, com foco no contexto latino-americano.

### **3.3 Breve histórico do Curso**

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas foi criado em 2014, pela Resolução CONSUN n. 4/2014 e recebeu sua primeira turma de discentes em março de 2015.

Em consonância com os objetivos da UNILA e com as DCNs da Administração Pública, o curso objetiva formar profissionais da gestão pública e da análise de políticas públicas, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social, a integração dos países latino-americanos e auxílio na solução dos desequilíbrios sociais e regionais existentes na região.

#### **4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA**

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA está vinculado diretamente ao compromisso da UNILA “com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha”.

Ao mesmo tempo, segue as orientações emanada das DCNs de Administração Pública, dedicando-se a “propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores ou gestores públicos na administração pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas”.

Assim, o PPC do curso privilegia a formação de gestores capazes de implementar e avaliar as políticas públicas nas diferentes áreas da administração pública, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social, a integração dos países latino-americanos e auxílio na solução dos desequilíbrios sociais e regionais existentes na região.

#### **4.1 Ações do Curso no Atendimento às Políticas de Formação**

##### **4.1.1 - Princípios norteadores para a formação profissional**

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas baseia-se nos fundamentos constitutivos do Estado seguindo princípios republicanos, da Administração Pública e das Políticas Públicas, devendo proporcionar sólido conhecimento para compreender os temas de interesse público e acadêmicos, refletidos em agendas sociais e que venham justificar a implementação de políticas públicas.

A formação do profissional do curso de Administração Pública e Políticas Públicas segue os seguintes princípios norteadores emanados pela Resolução CNE n.º 1 de 2014:

- I.O *ethos* republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela *res publica* e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado;
- II.Compromisso ético com administração pública e com as políticas públicas;
- III.Formação humanista e respeito à pluralidade e à diversidade;
- IV.A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.

A seguir indica-se como a prática profissional, a formação técnica, a formação ética e a função social do profissional, a articulação entre teoria e prática e a interdisciplinaridade serão imbuídos dos princípios norteadores deste PPC.

##### **a) A prática profissional:**

A busca por profissionais de Administração Pública e Políticas Públicas ganha cada vez mais

notoriedade pela necessidade de se ter um Estado comprometido com o desenvolvimento e o bem-estar social. No intuito de auxiliar a sociedade e o Estado na concretização desse objetivo, o profissional egresso do curso de Administração Pública e Políticas Públicas terá capacidade de atuar como administrador ou gestor público na administração pública e/ou atuar como analista e formulador de políticas públicas.

O profissional terá a prática e atuação profissional voltada ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Tais atividades práticas serão consolidadas nas disciplinas práticas chamadas “Ateliês”. Ademais, a prática também será estimulada nas Atividades Complementares previstas, pois nelas os acadêmicos poderão reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, especialmente nas relações com o mundo do trabalho por meio de estágios.

Por fim, a inclusão obrigatória de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob a modalidade de monografia permitirá atividades que liguem teoria e prática, fortalecendo a formação profissional.

### **b) A formação técnica**

Seguindo os parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas deve propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores comprometidos com o *ethos* democrático e republicano, tornando-os aptos a atuar como políticos, como administradores ou gestores públicos na administração pública federal, estadual ou municipal; como administradores de organizações e instituições não-estatais de caráter público, nacionais e internacionais, ou em quaisquer outras organizações orientadas pelo *ethos* público e para o bem público; como analistas de políticas públicas ou ainda prepará-los para a pesquisa e a investigação voltadas à área pública.

Do mesmo modo, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas, grau bacharelado, deve propiciar uma formação técnica de modo a possibilitar que o egresso seja capaz de:

- I. reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;
- II. estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;
- III. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;
- IV. expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;
- V. ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

### **c) A formação ética e a função social do profissional**

A formação ética acompanha de forma transversal todas as disciplinas do projeto pedagógico do curso. Especificamente, a matriz curricular possui uma disciplina de Ética que desenvolverá essa discussão fundamental com os acadêmicos e docentes do curso. Tal formação é uma exigência da sociedade com relação a todos os profissionais. Neste curso serão desenvolvidos os conhecimentos acerca das implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação do bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

**d) *A articulação entre teoria e prática***

O projeto pedagógico do curso de Administração Pública e Políticas Públicas possui caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar e está fortemente orientado para promover integração entre teoria e prática.

Seguindo os preceitos das DCNs, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Essa relação será mantida e mediada na escolha dos textos da bibliografia básica e complementar, bem como nas Atividades Complementares, Pesquisa, Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, que caminham juntos, propiciando trocas de práticas e saberes, fazendo pontes entre o mundo acadêmico e o campo profissional. Além disso, o curso passou a contar com disciplinas de aspectos práticos, chamadas de Ateliê de gestão organizacional e de políticas públicas I e II, nas quais os discentes realizarão trabalho de campo, identificando problemas públicos e elaborando soluções. Cada turma da disciplina de Ateliê é limitada a 25 discentes e deve ser ministrada por docentes da área de Políticas Públicas e de Administração Pública concomitantemente.

**e) *A interdisciplinaridade***

Seguindo as orientações que emanam das diretrizes da UNILA, universidade que tem a interdisciplinaridade como princípio fundamental, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas deve propiciar uma formação multidisciplinar e interdisciplinar. Essa perspectiva se coaduna à área que, enquanto campo de estudos e de atuação, convive com múltiplas áreas do conhecimento.

Inicialmente, a interdisciplinaridade é assegurada pelas disciplinas do chamado Ciclo Comum da UNILA, com conteúdos de Filosofia, Ética e Política, Língua portuguesa e espanhola; Estado; Direito Administrativo; Estado/Sociedade; Direito e Cidadania; Papel do Estado: regulador e interventor das relações; Teoria Geral de Sistemas; Aspectos da burocracia: Sociologia (relações, movimentos, conflitos sociais); Economia e seus fundamentos: macroeconomia; Finanças Públicas, Orçamento; Dinâmica e comportamento organizacionais: Gerência e Execução de projetos; Meio ambiente; Cultura e identidade, integração regional; ONGs; Gestão participativa. Considerando a característica multidisciplinar da área Pública, o curso é composto de conteúdos das áreas de Ciências Humanas e Ciências sociais aplicadas, tais como Administração, Ciência Política, Economia, Direito Público e Sociologia.

#### **4.1.2 - Políticas de educação ambiental**

No curso de Administração Pública e Políticas Públicas, a educação ambiental perpassa a matriz curricular como um tema transversal. Ela faz parte do conteúdo da disciplina Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes conteúdos programáticos: cidades latino-americanas hoje; o impacto dos megaprojetos urbanos, as políticas de solo na América Latina; energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; segurança energética na América Latina; agronegócio X agricultura familiar; biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; mudanças climáticas e meio ambiente. Além disso, as disciplinas optativas Políticas públicas ambientais, Fronteiras e políticas públicas de fronteira e Políticas públicas de habitação também lidam com temas ambientais.

Nesses componentes curriculares, a transversalidade e a interdisciplinaridade são garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais, nos quais a abordagem de professores de áreas distintas suscita a busca da construção de novos caminhos para a solução de problemas complexos. Esse modelo contribui para que os discentes e docentes tenham contato com pontos de vistas distintos sobre questões ambientais, o que desperta senso crítico e contribui para a educação ambiental de todos.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso de Administração Pública e Políticas Públicas, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002.

É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os discentes são incentivados a participar de eventos realizados sobre a temática, bem como, ao engajamento em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

#### **4.1.3 - Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**

A educação em uma universidade norteada pela integração pressupõe o atendimento a demandas ligadas aos direitos humanos e, em especial à educação das relações étnico-raciais.

Neste contexto, o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: culturas pré-colombianas e a conquista da América; revoluções de Independência e o século XIX; a composição multicultural dos povos da América Latina segundo Darcy Ribeiro; as relações África e América Latina: a diáspora negra; existe uma identidade latino-americana? (Vasconcelos e G. Freyre); pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e Pedagogia do oprimido; sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual. Temas



semelhantes também são trabalhados no âmbito das seguintes disciplinas: Fundamentos da Administração Pública, Fundamentos de Políticas Públicas, História Contemporânea, Antropologia Econômica e Análise do Desenvolvimento entre outras.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os conteúdos expostos possuem como escopo a

divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...].

O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013)

#### **4.1.4 Educação em direitos humanos**

Universidade, do latim *Universitas* pressupõe universalidade, o caráter daquilo que é geral e em cujo ambiente se elevam as preocupações humanas de todos os matizes da instrução superior. O processo de aprendizagem em uma instituição universitária, assim, pressupõe respeito e cuidado com aquilo que nos torna humanos, antes de tudo, com aquilo que nos identifica com o outro, nosso semelhante.

A educação universitária em instituição norteadas pela ideia de integração deve encontrar assento junto a esse entendimento e deve pressupor o atendimento a uma educação universalizante e voltada ao respeito entre os povos, de modo a promover a convivência pacífica e civilizada, bem como orientada para a garantia da dignidade humana. Em busca de cumprir missão em que toma parte, o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas inclui em seu rol de preocupações a Educação em Direitos Humanos, que se concretiza por meio do tratamento de questões temáticas que dizem respeito ao atendimento das necessidades básicas que garantam os pressupostos da dignidade humana. Esse conteúdo é ministrado nas disciplinas Fundamentos de América Latina I, II e III, especificamente nas temáticas que discutem a composição multicultural dos povos latino-americanos, suas identidades, memórias e ideias, bem como as desigualdades, econômicas, culturais e de gênero, que provocam as assimetrias no acesso à cidadania.

Do mesmo modo, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas trabalha temas transversais nos seguintes componentes curriculares: Políticas Públicas I e II, Ética e Ciência, Políticas Sociais, Direito Constitucional, bem como nos Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II que compõem o PPC, entre outras. Assim, o curso busca efetivar discussões interdisciplinares que

atuem no desenvolvimento de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos, construindo um diálogo entre as áreas de conhecimento.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os conteúdos expostos possuem como escopo a “[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...]”

A Educação em Direitos Humanos cumpre o requisito legal presente no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH (Brasil, 2007), que preconiza a importância dos compromissos históricos da universidade com a sociedade e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas transversais que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da dignidade humana. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).

#### **4.1.5 Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista**

A Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, estabelece que a "pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais" (art. 1º, § 2º). O discente portador do transtorno se enquadra no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico dos Estudantes com Deficiência (PADAPcD) da UNILA e faz jus ao acompanhamento psicopedagógico oferecido pela DAAIPcD.

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas, por sua vez, irá convidar profissionais da área de Psicologia e Pedagogia para realizar palestras aos docentes e discentes sobre os meios que estes poderão utilizar para inserir da melhor forma o discente com Transtorno do Espectro Autista, buscando desta forma ao mencionado no art. 3º, V, a, da Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo Geral:**

Os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) dividem-se em gerais e específicos. O objetivo geral é de formar gestores públicos e analistas de políticas públicas para atuar em diversos setores da Administração pública, terceiro setor e nas interfaces do setor privado com o setor público, em particular na área de planejamento, orçamento e gestão, desenho, formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos.

Os egressos também devem ser capazes de problematizar as principais teorias e metodologias que orientam o estudo do ciclo de políticas públicas (formação de agenda pública, formulação, processo decisório, implementação, monitoramento e avaliação). Em síntese, a formação deve propiciar o desenvolvimento da capacidade de gestão de organizações públicas e implementação de políticas públicas.

### **5.2 Objetivos Específicos:**

São objetivos específicos do curso formar profissionais para: (i) contribuir para o desenvolvimento de habilidades de gestão no setor público e em políticas públicas; (ii) diagnosticar problemas da administração pública; (iii) propor soluções para problemas da administração pública; (iv) planejar, formular e coordenar políticas públicas. Portanto, os egressos estarão aptos a atuar nos seguintes segmentos:

- Gestão de processos administrativos;
- Políticas Públicas;
- Direito Administrativo, Financeiro e Tributário;
- Gestão do planejamento e desenvolvimento;
- Gestão de pessoas;
- Administração fiscal, financeira e orçamentária;
- Contabilidade pública;
- Elaboração e gestão de projetos públicos;
- Regulação de serviços públicos;
- Administração patrimonial, de materiais e logística;
- Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas setoriais;
- Processos de reestruturação do Estado e reorientação das políticas públicas;
- Métodos quantitativos de avaliação de políticas públicas;
- Métodos qualitativos de avaliação de políticas públicas;
- Controle Social e Institucional;
- Governo Eletrônico.

## 6. PERFIL E HABILIDADES DO EGRESSO

### 6.1. Perfil do egresso

Consoante o espírito do art. 1º das DCNs de Administração Pública e da missão institucional da UNILA, o curso visa a formação de egressos com amplo conhecimento para atuar com competência nas instituições governamentais e não-governamentais de forma proativa, democrática e ética, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos, estando apto a:

- a) atuar e desenvolver atividades específicas de gestão no setor público, em organizações e empresas públicas, agências reguladoras, empresas do terceiro setor/organizações não-governamentais e organizações intergovernamentais;
- b) participar da elaboração, do planejamento, da coordenação, do controle e da avaliação de políticas públicas e planejamento da gestão territorial;
- c) executar o planejamento e a gestão de políticas públicas, a implementação de programas de responsabilidade social, a gestão de organizações sociais, a elaboração de programas governamentais e planos de desenvolvimento;
- d) pensar estrategicamente e atuar preventivamente na solução de possíveis problemas da administração pública;
- e) mediar e mitigar conflitos inerentes à ampliação e aprofundamento da democracia e da cidadania em suas diferentes instâncias decisórias e de controle de políticas públicas;
- f) dominar as bases teóricas multidisciplinares da área de administração pública e políticas públicas e as técnicas da administração pública;
- g) liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social das regiões latino-americanas.

### 6.2. Habilidades do egresso

Em consonância com as Diretrizes Curriculares estabelecidas na Resolução n. 1 de 13 de janeiro de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas tem por objetivo formar profissionais com as seguintes competências e habilidades:

- a) reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos a organizações e às políticas públicas, e apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;
- b) desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;
- c) estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

- d) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;
- e) expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e as comunicações interinstitucionais;
- f) ter iniciativa, criatividade, determinação e abertura ao aprendizado permanente e as mudanças.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA é presencial e ministrado em regime semestral, compreendendo 9 (nove) semestres letivos. O currículo é organizado por créditos, sendo que cada crédito corresponde a 17 (dezessete) horas. No total, o curso possui 3689 horas-aula, que devem ser integralizadas com 182 créditos de disciplinas, 13 créditos de atividades complementares, além de 22 créditos de atividades de extensão.

O currículo do curso compreende uma sequência de disciplinas - obrigatórias e eletivas - que deve ser integralmente cumprido para que o discente possa qualificar-se para a obtenção do grau de bacharel. As disciplinas foram arroladas de acordo com as orientações da Resolução n. 1/2014 (CES/CNE), segundo a qual os conteúdos devem ser distribuídos em dois campos de formação interligados sendo eles: conteúdos de formação básica (aqueles relacionados à característica multidisciplinar da área pública, articulando conteúdos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência Política, Economia, Direito e Sociologia, além de estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos e relacionados à tecnologia da informação e comunicação) e conteúdos de formação profissional (como governo e políticas comparadas, conteúdos metodológicos e outros especializados). Ressalte-se que faz parte do currículo de todos os cursos da UNILA o Ciclo Comum de Estudos, composto por disciplinas nas áreas de América Latina (Fundamentos de América Latina I, II e III), Línguas (Português e Espanhol) e Metodologia e Epistemologia (com 30 créditos).

A estrutura curricular do curso prevê 22 créditos de disciplinas no primeiro semestre: Fundamentos de América Latina I (4); Línguas I - Português adicional básico ou Espanhol adicional básico (6); História Contemporânea (4); Teoria do Estado (4) e Teoria da Administração Pública I (4). No segundo semestre, o discente cursa 22 créditos: Fundamentos de América Latina II (4); Línguas II - Português adicional básico ou Espanhol adicional básico (6); Introdução ao Pensamento Científico (4); Regimes e formas de governo (4), tendo como pré-requisito Teoria do Estado; e Políticas Públicas I (4).

No terceiro período, o discente cursa um total de 18 créditos: Fundamentos de América Latina III (2); Ética e Ciência (4); Introdução à Economia para Gestão Pública (4), Direito Constitucional (4); Teoria da Administração Pública II (4). No quarto semestre, o discente deverá cursar 20 créditos, assim distribuídos: Economia do Setor Público para Gestão Pública (4); Metodologia da Pesquisa Científica (4); Direito Administrativo I (4); Políticas Públicas II (4); Políticas Sociais (4).

No quinto período, o discente cursa um total de 20 créditos: Técnicas de Pesquisa Qualitativa (4); Direito Administrativo II (4); Controle Social e Institucional (4); Planejamento e Orçamento Público (4); Gestão de Pessoas para o Setor Público (4). No sexto semestre, o discente cursa um total de 20 créditos: Técnicas de Pesquisa Quantitativa (4); Direito Financeiro e Tributário (4); Avaliação de Políticas Públicas (4); Logística no Setor Público (4); Análise do Desenvolvimento (4).

No sétimo semestre, o discente cursa um total de 20 créditos: Democracia Digital e Governo Eletrônico (4); Administração Pública Estratégica (4); Elaboração e Gestão de Projetos Públicos (4); Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (4); Ateliê de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I (4). No oitavo período, o discente cursa 20 créditos: atividade de TCC I (4); Optativa I (4), II (4) e III (4); e Ateliê de gestão organizacional e de políticas públicas II (4). No nono e último período, o discente deve cumprir

um total de 20 créditos: atividade de TCC II (4); Optativas IV (4), V (4), VI (4) e VII (4).

Para a integralização do curso de APPP, o discente deverá cumprir 3074 horas, integralizadas nos 182 créditos de disciplinares, presentes na Matriz curricular, além de 13 créditos de Atividades acadêmicas Complementares e 22 créditos de Ações de Extensão.

Registre-se, ainda que:

a) Há a possibilidade de matrícula em disciplinas de outros cursos oferecidos pela UNILA, com validação de crédito como atividade acadêmica complementar.

b) Estão previstas disciplinas optativas com programas e bibliografia em aberto para que possam ser dedicadas a temas avançados ou de fronteira, como as de Tópicos Especiais de Administração Pública, Política Pública, Direito, Desenvolvimento, Ciência Política e Economia.

As disciplinas optativas servem para que os discentes tenham oportunidade de aprofundar conhecimentos em área, tema ou assunto de seu particular interesse, complementando a formação proporcionada pela grade de componentes obrigatórios. O curso considera que as disciplinas optativas permitem a flexibilização do currículo e têm grande relevância na formação do graduando. O PPC do curso garante que 7 disciplinas devem ser de livre escolha pelos discentes, das quais 4 devem ser ofertadas pelo próprio curso e 3 (12 créditos) podem ser eleitas nas grades dos componentes curriculares dos cursos de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento, Ciência Política e Sociologia, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Geografia (bacharelado), História/América Latina (bacharelado), Relações Internacionais e Integração, Saúde coletiva e Serviço Social da UNILA. Além disso, vale ressaltar que a estrutura curricular do curso de Administração Pública e Políticas Públicas está fundamentada nos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PDI) da UNILA que são: a universalização do conhecimento, interdisciplinaridade, a interculturalidade, o bilinguismo e o multilinguismo, a integração solidária e a gestão democrática.

### **7.1 Integração ensino, pesquisa e extensão**

O projeto do curso de Administração Pública e Políticas Públicas não se apresenta exclusivamente centrado no ensino, procurando vincular estreitamente ao processo de ensino a reflexão e ação articuladas na pesquisa e na extensão universitária. O processo de construção do saber aqui reverenciado reconhece a primazia da pesquisa enquanto condutora (além contribuir também via processos de retroalimentação) dessa empreitada, embora sem descurar a participação da extensão nessa construção, mediada pela permanente interação com a realidade.

Em harmonia com as DCNs da Administração Pública, a dimensão da pesquisa deve constituir uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na extensão, através das ações reflexivas sobre cada atividade; deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre os conhecimentos e no processo de avaliação formativa.

Ao longo do curso, o discente desenvolverá uma atitude reflexiva e problematizadora, que lhe permitirá ser produtor do conhecimento. O comportamento investigativo aplica-se tanto às atividades ditas em

sala de aula, como as fora dela, com a participação em: a) projetos de pesquisa e/ou extensão realizados na instituição ou fora dela; b) eventos científicos; c) atividades de monitoria; d) atividades de extensão, na qualidade de ato de criação, resolução de problemas, mas sempre como atividade de interrogação, portanto, de pesquisa.

## 7.2. Forma de Curricularização da Extensão no curso

A Constituição da República (1988) prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (art. 207) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/1996) estabelece que uma das finalidades da educação superior é “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (art. 43, VII).

O Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014, traz em sua Meta 12.7 o objetivo de “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social”. A Resolução 7/2018/CNE/CES define o conceito, estabelece diretrizes, princípios e os parâmetros para o planejamento, registro e avaliação da Extensão, que passa assim a ser componente curricular obrigatório, com carga horária que corresponde a 10% da carga horária total do curso.

Na UNILA, a extensão é regulamentada pela Política de Extensão Universitária e pelo Regulamento da Extensão Universitária. A Resolução 01/2021/COSUEN regulamentou a curricularização da extensão nos cursos de graduação, atendendo a meta 12.7 do PNE. Entende-se a extensão como processo educativo, cultural, científico e político que, de forma indissociável do ensino e da pesquisa, articula a relação entre a Universidade e a comunidade na qual está inserida.

No curso de Administração Pública e Políticas Públicas, oferta-se 374 horas-aula de extensão, distribuídos na matriz curricular da seguinte forma:

a) Atividades Curriculares de Extensão: cursos, oficinas, prestação de serviços, eventos, projetos ou programas relacionados com a área do curso;

b) Atividades Curriculares de Extensão Livres: cursos, oficinas, prestação de serviços, eventos, projetos ou programas das diversas áreas de conhecimento, limitadas a 20% da carga horária total de extensão.

No quadro a seguir, é possível visualizar as cargas horárias destinadas a cada modalidade de ação descritas anteriormente:

<b>Modalidades</b>	<b>CH (EXT)</b>	<b>Previsão de oferta (semestre)</b>
Atividades Curriculares de Extensão	300	Todos os semestres
Atividades Curriculares de Extensão Livres	74	Todos os semestres



TOTAL	374
-------	-----

Fonte: elaborado pelo NDE, com base na Resolução 01/2021/COSUEN.

O curso cria o Programa “Gestão Pública e Políticas Públicas na América Latina”, que possibilitará a participação dos discentes matriculados em diferentes semestres, inclusive de outros cursos. O Programa possui diferentes ações de extensão (cursos, eventos, oficinas, projetos e prestação de serviços).

Para cumprir os créditos de extensão, é necessário que o(a) discente tenha participação ativa na organização, execução e aplicação das ações de extensão junto à comunidade externa, ou seja, atuando como protagonista das ações de extensão, como bolsista ou como voluntário. A atuação do(a) discente nas atividades curriculares de extensão é distribuída gradativamente ao longo do curso, podendo ultrapassar mais de um período. As ações de extensão são realizadas preferencialmente no turno noturno, mas é facultado a participação em ações de extensão no contraturno e fora do período letivo.

A participação da comunidade externa se dá inicialmente por meio da abertura aos discentes envolvidos nas ações de extensão, em seguida, pela interação com os discentes no momento da realização das ações propostas, por exemplo, nos projetos, cursos ou oficinas, e conseqüentemente, como beneficiária das ações. Assim, os discentes cumprirão o papel de protagonistas das ações de extensão, e por sua vez, o Curso e a Universidade cumprirão com o papel social de prestação de serviços à comunidade.

### **7.3. Libras**

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas prevê a oferta das disciplinas de Libras I e Libras II como disciplinas optativas ofertadas por outros cursos. Caberá aos discentes interessados em aprender essa forma de comunicação/linguagem se matricular nas referidas disciplinas, que poderão ser reconhecidas como optativas, caso estejam dentro do limite de 3 disciplinas que podem ser cursadas em outros cursos, ou como atividade acadêmica complementar, caso seja excedido o referido limite.

### **7.4 Estrutura Curricular**

#### **7.4.1. Matriz curricular do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas**

COLAR QUADRO DENDC

## 7.4.2 Programa de Componentes

### a) 1º semestre

a.1. HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> A transição do Feudalismo ao Capitalismo. O Mercantilismo e a formação dos Estados Nacionais Modernos. A Revolução Industrial e suas consequências. A Segunda Revolução Industrial. A Primeira Guerra Mundial e suas consequências. A crise de 1929 e a Segunda Guerra Mundial. O surgimento das tecnologias da comunicação massiva e o advento da pós-modernidade. Cultura pós-moderna: rompimento ou continuação da modernidade?		
<b>Bibliografia básica:</b> ELIAS, Norbert. <b>O Processo Civilizador</b> . Volume 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. MORAES, Luís Edmundo. <b>História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial</b> . São Paulo. Editora Contexto, 2017. PARADA, Maurício. <b>Formação do mundo contemporâneo: o século estilhaçado</b> . Petrópolis/Rio de Janeiro. Editora Vozes/Editora PUC-RJ, 2014.  <b>Bibliografia complementar:</b> CALAINHO, Daniela Buono. <b>História Medieval do Ocidente</b> . Rio de Janeiro/Petrópolis: Editora PUC-RJ; Editora Vozes, 2014. HOBSBAWM, Eric J. <b>A Era do Capital (1848-1875)</b> . 27ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017. HOBSBAWM, Eric J. <b>A Era das Revoluções (1789-1848)</b> . 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. MICELI, PAULO. <b>História Moderna</b> . São Paulo. 1ª ed. Editora Contexto, 2013. POLANYI, Karl. <b>A grande transformação: as origens políticas e econômicas de nosso tempo</b> . Edições 70, 2016.		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> História		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

a.2) TEORIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Fundamentos históricos da administração pública: conceitos e relações com Estado, Política e Políticas Públicas. Influência da política na administração pública. Abordagem racionalista. Abordagem humanística. Abordagem estruturalista. Introdução à Administração Pública na América Latina.		

**Bibliografia básica:**

DENHARDT, R. **Teoria Geral de Organizações Públicas**. 7a. ed. Cengage Learning: 2016.  
 MATIAS-PEREIRA, J. **Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 5a. ed. rev. e atual. São Paula: Atlas, 2018.  
 RAMIÓ-MATAS, Carles. **Teoría de la Organización y Administración Pública**. Barcelona: Tecnos, 2002.

**Bibliografia complementar:**

GUERRERO, Omar. **Principios de Administración Pública**. Santa Fé de Bogotá: Escuela Superior de Administración Pública, 1997.  
 MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.  
 SOBRAL, F. PECCI, A. **Administração**: Teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª ed. Pearson, 2013.  
 RAMOS, Alberto Guerreiro. **A Nova Ciência das Organizações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981-1989.  
 SANTOS, C. S. **Introdução à gestão pública**. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**a.3) TEORIA DO ESTADO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Teoria política moderna. O Estado nos clássicos. Surgimento do Estado-Nação. Estado como lócus da classe dominante. Estado e monopólio legítimo da força. As teorias das elites e seus fundamentos: minoria dirigente, circulação das elites, lei de ferro das oligarquias. Mudanças provocadas nas instituições políticas ocidentais a partir do voto da profissionalização da atividade política. Mosca, Pareto, Michels. Elitismo democrático. A convergência entre o liberalismo e a democracia. Pluralismo democrático. Realismo. Instituições e política econômica.

**Bibliografia básica:**

HOBBS, Tomas. **O Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural. 1999.  
 SARTORI, Giovanni. **La política**: lógica y método en las ciencias sociales. México: Fondo de Cultura Económica, 2006.  
 WEFORT, F. **Os Clássicos da Política**: Maquiavel, Hobbes, Montesquieu e Rousseau. Volume 1. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

**Bibliografia complementar:**

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria geral do Estado**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.  
 LOCKE, John. **II Tratado sobre o governo civil**. São Paulo: Edipro, 2014.  
 MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.  
 ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**: princípios do direito político. São Paulo: Pillares, 2013.  
 WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2016.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Ciência Política

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

b) 2º semestre

<b>b.1) POLÍTICAS PÚBLICAS I</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Surgimento do campo de estudo da política pública e sua recepção na América Latina. A abordagem das políticas públicas como área de conhecimento. Principais autores e perspectivas teóricas. Definição de política pública. Tipologia de políticas públicas. Ciclo de políticas públicas. Modelos de Análise de Política Pública. Instituições e atores no Processo de Políticas Públicas.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Org.). <b>Políticas Públicas e Desenvolvimento, Bases Epistemológicas e Modelos de Análise</b>. Brasília: Editora da UnB, 2009.  SECCHI, Leonardo. <b>Políticas Públicas: conceitos, categorias de análise, casos práticos</b>. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2019.  SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. <b>Análisis y Gestión de Políticas Públicas</b>. Barcelona: Ariel, 2008.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  SOUZA, C. <b>Coordenação de políticas públicas</b>. Brasília: Enap, 2018.  FARIA de PIMENTA; Carlos Aurélio; MARQUES, Eduardo (orgs.). <b>A política pública como campo multidisciplinar</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Unesp, 2013.  HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta Teresa da Silva; MARQUES, Eduardo Cesar (Org.). <b>Políticas Públicas no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.  SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (orgs). <b>Políticas públicas</b>. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006.  VILLANUEVA, R. <b>Política Pública: Una visión panorámica</b>. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD - Bolivia), 2012.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>b.2) REGIMES E FORMAS DE GOVERNO</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Instituições. Regimes políticos: totalitarismo, autoritarismo e democracia. Sistemas de governo: parlamentarismo, semipresidencialismo e presidencialismo. Sistemas de governo na América Latina.</p>		

**Bibliografia básica:**

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 14. ed., 2007.

DAHL, R. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: EdUSP, 2012.

SARTORI, Giovanni. **Ingeniería Constitucional comparada**: una investigación de estructuras, incentivos y resultados. México: Fondo de Cultura Económica, 3ª edição, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo**: na história do pensamento político. São Paulo, SP: Edipro, 2007.

CINTRA, A. O. **Sistema Político Brasileiro**: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed. , 2004.

LIJPHART, Arend. **Modelos de Democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª edição, 2008.

O'DONNELL, G. A. **Reflexões sobre os Estados burocrático-autoritários**. São Paulo: Vértice, 1987.

PASQUINO, G. **Nuevo curso de ciencia política**. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

**Pré-requisitos:** Teoria do Estado

**Área de Conhecimento:** Ciência Política

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c) 3º semestre

**c.1) INTRODUÇÃO À ECONOMIA PARA A GESTÃO PÚBLICA**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Conceitos fundamentais de economia. Introdução à teoria monetária. Noções da macroeconomia. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Noções de contabilidade social. Noções de políticas e planejamento econômico.

**Bibliografia básica:**

CANO, Wilson. **Introdução à economia:** Uma abordagem crítica. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Unesp, 2007. 292 p.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia.** Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PAULANI, Leda; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social:** Uma introdução à macroeconomia, 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. xvi, 360 p.

**Bibliografia complementar:**

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Macroeconomia:** teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010. 358 p.

HUNT, E.K; LAUTZENHEISER, MARK. **História do pensamento econômico:** Uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 484 p.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de; JÚNIOR Rudinei toneto (Orgs.). **Manual de Economia** – Equipe de professores da USP. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROBINSON, Joan; EATWELL, John; BRU PARRA, Segundo. **Introducción a la economía moderna.** 2ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. 400 p.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Economia

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**c.2) DIREITO CONSTITUCIONAL**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Formas de Estado, formas de governo e sistemas de governo. Separação de poderes e organização dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Constituição: conceito, classificação e poder constituinte. Norma jurídica, norma constitucional e hierarquia de leis. Direitos fundamentais: conceito, histórico e classificações. Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade. As constituições latino-americanas.

**Bibliografia básica:**

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional.** 35ª ed., São Paulo: Malheiros Editores, 2020.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático.** 26ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo.** 43ª ed, São Paulo: Malheiros Editores, 2020.

**Bibliografia complementar:**

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Constitucional descomplicado.** 20ª ed. Editora Método, 2021.

BARROSO, Luis Roberto. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo.** 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SILVA, Virgílio Afonso da. **Direito Constitucional Brasileiro.** São Paulo: EdUsp, 2021.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional e Teoria da Constituição.** Coimbra: Almedina, 2003.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional.** 20ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

<b>Pré-requisitos:</b> Regimes e Formas de Governo
<b>Área de Conhecimento:</b> Direito
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>c.3) TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Abordagem sistêmica e contingencial da administração. Administração pública gerencial. Abordagem crítica na Administração Pública. Novo serviço público. Redes e governança na administração pública. Contexto contemporâneo da Administração Pública na América Latina.		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  DENHARDT, R. <b>Teoria Geral de Organizações Públicas</b>. 7a. ed. Cengage Learning: 2016.  GOLDSMITH, S.; EGGERS, W. D. <b>Governar em Rede: o novo formato do setor público</b>. Editora UNESP, 2006.  CEPAL. <b>Panorama de la gestión pública en América Latina y el Caribe: un gobierno abierto centrado en el ciudadano</b>. Cepal, 2018.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  PAULA, Ana Paula Paes de. <b>Por uma Nova Gestão Pública: Limites e potencialidades da experiência contemporânea</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2005.  ROSA, ALTAIR; PROCOPIUCK, MARIO; FREY, KLAUS. <b>Governança Pública, redes sociotécnicas e políticas ambientais urbanas</b>. PUCPRESS, 2016.  DIAS, REINALDO; MATOS, FERNANDA. <b>Governança Pública: Novo arranjo de governo</b>. Alínea, 2013.  BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. <b>Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2003.  MATIAS-PEREIRA, J. <b>Curso de Administração Estratégica na Administração Pública</b>. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Teoria da Administração Pública I		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

d) 4º semestre

<b>d.1) DIREITO ADMINISTRATIVO I</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Conceito, histórico e área de abrangência. Sistemas administrativos. Fontes e princípios do Direito Administrativo. Regime jurídico-administrativo: interesse público e princípios constitucionais da Administração Pública. Prerrogativas da Administração Pública: poder de polícia, poder hierárquico, poder disciplinar, poder regulamentar. Organização da Administração Pública: Administração Direta, indireta e suas entidades. Domínio público e bens públicos: conceito, classificação, regime jurídico e utilização. Fatos administrativos e atos administrativos. Processo administrativo: Lei nº 9.784/99. Serviço Público: conceito, classificações, princípios e regime jurídico.

**Bibliografia básica:**

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 29ª ed., São Paulo: Método, 2021.

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Curso de Direito Administrativo**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2017.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 35ª ed., São Paulo: Malheiros, 2021.

**Bibliografia complementar:**

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Fundamentos para uma teoria jurídica das políticas públicas**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 36ª ed., Atlas Editora, 2022.

CASSAGNE, Juan Carlos. **Curso de Derecho Administrativo**. 11ª ed., Buenos Aires: Abeledo Perrot; La Ley, 2015.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 35ª ed., São Paulo: Atlas, 2022.

ENTERRIA, Eduardo García de; FERNANDEZ, Tomás Ramón. **Curso de Derecho Administrativo**. Madrid: Civitas, 2008. Volumes 1 e 2.

Pré-requisitos: Direito Constitucional

**Área de Conhecimento:** Direito

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**d.2) METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** O desenho da pesquisa científica. Estrutura do trabalho científico. Relação entre teoria e empiria: conceitos, mensuração e validade. Elaboração de trabalhos científicos. Técnicas de redação de trabalhos científicos. Prática de elaboração de trabalhos científicos. Uso de softwares para trabalhos científicos.



**Bibliografia básica:**

DALLE, Pablo; BONIOLO, Paula; SAUTU, Ruth; ELBERT, Rodolfo. **Manual de metodologia:** Construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.  
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2019.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia complementar:**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3 ed. São Paulo: Pearson Pretenci Hall, 2007.  
ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese.** 24ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.  
KING, Gary; KEOHANE, Robert, O.; VERBA Sidney. **Designing Social Inquiry:** scientific inference in qualitative research. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1994.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.  
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas  
**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**d.3) POLÍTICAS PÚBLICAS II**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Análise de Política Pública. Ciclo de Políticas Públicas: Formação da Agenda; Formulação de políticas (instrumentos e desenho); Tomada de Decisão; Implementação; Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas. Estudos de casos empíricos de implementação de Políticas Públicas na América Latina.

**Bibliografia básica:**

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de A. **Implementação de políticas públicas:** teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC minas, 2012.  
HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. **Política Pública:** seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.  
SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. **Análisis y Gestión de Políticas Públicas.** Barcelona: Ariel, 2008.

**Bibliografia complementar:**

CAPELLA, Ana Cláudia N. **Formulação de Políticas Públicas.** Brasília: ENAP, 2018.  
LIPSKY, M. **Burocracia de nível de rua:** dilemas do indivíduo nos serviços públicos. Brasília: ENAP, 2019.  
PROCOPIUCK, M. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública:** Análise e avaliação: Governança e redes de políticas: Administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013.  
SECCHI, L. **Análise de políticas públicas:** diagnóstico de problemas, recomendação e soluções. 1ª ed., São Paulo: Cengage Learning, 2016.

WU, X.; RAMESH, M.; HOWLETT, M.; FRITZEN, S. **Guia de políticas públicas**: gerenciando processos. Brasília: ENAP, 2014.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas I

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

#### d.4) ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO PARA A GESTÃO PÚBLICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Participação do Estado na economia nacional e sua evolução. Caracterização e incidência da receita e despesas públicas. Efeitos econômicos das despesas públicas. A dívida pública. Finanças intergovernamentais. Empresas estatais de produção e serviços. Estratégia e programação do Setor Público.

**Bibliografia básica:**

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14. ed. Ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. XIII, 365 p.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de; GARSON, Sol. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 5. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Campus, 2016. XXXV, 539 p

SILVA, Fernando Antonio Rezenda da. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 382 p.

**Bibliografia complementar:**

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. **Economia do Setor Público no Brasil**. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública**: Integrando União, Estados e Municípios Siafi e Siafem. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil**. 1ª ed. Hucitecc. 2012.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 4ª ed. rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2009.

**Pré-requisitos:** Introdução à economia para a Gestão Pública

**Área de Conhecimento:** Economia

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

#### d.5) POLÍTICAS SOCIAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Aproximações contemporâneas sobre o Modo de produção capitalista. Neocorporativismo. Variedades de Capitalismo. Teoria da Regulação, Sistema Mundo. Revoluções Tecnológicas. Natureza e funções do Estado contemporâneo. Proteção social. Modalidades de intervenção social do Estado. Estado de Bem-Estar Social: conceitos, características, objetivos. Regímenes de Bem-Estar na América Latina. Formas de articulação entre políticas económicas e políticas sociais. Projeto neoliberal e novas políticas sociais. Queda do neoliberalismo e surgimento do debate sobre desenvolvimento e proteção social. Respostas diante da crise em América Latina. A metamorfose das formas de combate à pobreza na América Latina.

**Bibliografia básica:**

CASTEL, Robert. **La metamorfosis de la cuestión social:** una crónica del asalariado. Buenos Aires: Ed. Paidós, 1997.

MARSHALL, T.H. **Ciudadanía, Clase social y status.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

POLANYI, Karl, **La Gran Transformación:** Crítica del liberalismo económico. Quipu Editorial, (1947-2007).

**Bibliografia complementar:**

OFFE, C. **La política social y la Teoría del Estado:** Contradicciones en el Estado de Bienestar. Madrid: Alianza Editorial, 1990.

DRAIBE, Sonia, Neoliberalismo y políticas sociales: Reflexiones a partir de las experiencias latino-americanas. **Desarrollo Económico**, vol. 34, nº 134, julio-septiembre.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. **Los tres mundos del Estado de Bienestar.** Valencia: Ediciones Alfons El Magnanim, 1990.

FRANCO, Rolando. Los paradigmas de la política social en América Latina. Santiago: CEPAL, Ediciones de las Naciones Unidas, 2002.

CECCHINI, Simone & MARTÍNEZ, Rodrigo. **Protección Social inclusiva en América Latina:** Una mirada integral, un enfoque de derechos. Santiago: CEPAL, Publicaciones de las Naciones Unidas, 2011.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas I

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e) 5º semestre

**e.1) DIREITO ADMINISTRATIVO II**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Agentes públicos e servidores públicos e seu regime jurídico. Licitações: princípios, inexigibilidade e dispensa, modalidades e procedimento. Contratos Administrativos: princípios, requisitos, modalidades, execução e extinção. Controle da Administração Pública. Intervenção do Estado na propriedade: modalidade e processos. Intervenção do Estado na ordem económica. Responsabilidade do estado. Crimes contra a Administração Pública.

**Bibliografia básica:**

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 29ª ed., São Paulo: Método, 2021.

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Curso de Direito Administrativo**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2017.

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Curso de Direito Administrativo**. 35ª ed., São Paulo: Malheiros, 2021.

**Bibliografia complementar:**

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Direito dos serviços públicos**. 4ª ed., Forum, 2017.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 36ª ed., Atlas Editora, 2022.

CASSAGNE, Juan Carlos. **Curso de Derecho Administrativo**. 11ª ed., Buenos Aires: Abeledo Perrot; La Ley, 2015.

ENTERRIA, Eduardo Garcia de; FERNANDEZ, Tomás Ramón. **Curso de Derecho Administrativo**. Madrid: Civitas, 2008. Volumes 1 e 2.

MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo moderno**. 22ª ed., São Paulo : Ed. Forum, 2020.

**Pré-requisitos:** Direito Administrativo I

**Área de Conhecimento:** Direito

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**e.2) GESTÃO DE PESSOAS PARA O SETOR PÚBLICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Aspectos diferenciadores da Administração de Pessoas no setor público. Regimes de Servidores Públicos na América Latina. As funções de seleção, avaliação, promoções, capacitação e desenvolvimento na Administração Pública. A Administração Salarial no Serviço Público. A questão da Motivação, das relações trabalhistas e do emprego no Serviço Público.

**Bibliografia básica:**

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2014.

BITENCOURT, Claudia Cristina (Org.). **Gestão Contemporânea de Pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**Bibliografia complementar:**

BERGUE, S. T. **Gestão de Pessoas:** liderança e competências para o setor público. Brasília: ENAP, 2019.

FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na Organização**. 20ª ed. São Paulo: Gente, 2002.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 9. ed. São Paulo: Futura, 2004.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão Estratégica de Pessoas**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>e.3) CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> O controle da Administração Pública. Controle institucional externo: Órgão de Controle Externo. Controle institucional interno: Controles Administrativos; Sistema de Controle Interno. Órgãos de Apoio ao Controle. Aspectos conceituais de participação social e controle social. Controle Social de Iniciativa governamental: Audiência pública; Conselhos Gestores de Políticas Públicas; Conferência de Política Pública; Ouvidoria; Lei de Transparência Pública. Controle Social de Iniciativa da Sociedade: movimentos locais, conselhos e fóruns populares, associações de moradores. Estudo de casos de controle social e institucional na América Latina.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  GOHN, Maria da Glória. <b>Teoria dos Movimentos Sociais.</b> Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997.  PEREIRA, Luiz C. Bresser. <b>Reforma do Estado e administração pública gerencial.</b> Rio de Janeiro: FGV, 2006.  SILVA, Fábio Sá e; LOPEZ, Felix Garcia; PIRES, Roberto Rocha C. (Org.). <b>Estado, Instituições e Democracia:</b> democracia. Brasília: IPEA, 2010. Volumes 1 e 2.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  ARAUJO, Marcelo; SANCHEZ, Oscar, Adolfo. <b>A corrupção e os controles internos do estado.</b> Lua Nova, nº 65, p. 137-173, 2005.  CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO - CGU (Brasil). <b>Controle Social. Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social.</b> Brasília, 2012.  DAGNINO, E. <b>Sociedad civil, esfera pública y democratización en América Latina.</b> México: Fondo de Cultura Económica, 2002.  GOHN, Maria da Glória. <b>Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica.</b> São Paulo: Cortez, 2001.  O'DONNELL, Guilherme. <b>Accountability Horizontal e Novas Poliarquias.</b> Rio de Janeiro: Revista Lua Nova, nº 44, 1998.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Políticas Sociais		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>e.4) TÉCNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos, bases epistemológicas e a origem das técnicas qualitativas. O processo da pesquisa qualitativa. Entrevistas em profundidade; Análise de conteúdo; grupos focais; Etnografias; Observação participante; Entrevistas semi-estruturadas; Análise de narrativas; Pesquisa com imagem e som. Documentação de dados. Codificação e categorização.</p>		

**Bibliografia básica:**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2014.  
 BAUER, M. W. & GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com texto, Imagem e Som: um Manual Prático**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.  
 MINAYO, M. C. de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.

**Bibliografia complementar:**

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2009.  
 GOLDEBERG, et al. **O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2003.  
 YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (org). **Teoria e Métodos de Pesquisa Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

**Pré-requisitos:** Metodologia da Pesquisa Científica

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**e.5) PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Fundamentos de planejamento e orçamento público: evolução dos conceitos. Planos, programas e projetos. Receitas e Despesas Públicas. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). A elaboração, execução e controle do orçamento. Participação social e transparência. Elementos da contabilidade geral e sua aplicabilidade no setor público. Planejamento e orçamento público na América Latina.

**Bibliografia básica:**

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
 VIGNOLI, Francisco Humberto. **Planejamento e orçamento público**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.  
 KASZMAR, Istvan Karoly. **Gestão financeira no setor público**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

**Bibliografia complementar:**

PIRES, Valdemir Aparecido. **Orçamento público: Abordagem tecnopolítica**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2011.  
 GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia de. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  
 LIMA, Diana Vaz de. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2007.  
 PASCARELLI FILHO, M. **A nova administração pública: profissionalização, eficiência e governança**. São Paulo: DVS, 2011.  
 ANDRADE, Nilton de Aquino. **Planejamento Governamental para Municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Pré-requisitos:** Economia no Setor Público para Gestão Pública e Teoria da Administração Pública II

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

f) 6º semestre

### f.1) LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Fundamentos de Administração Patrimonial e de Materiais. Armazenamento de Materiais. Fontes de Fornecimento. Organizações Alternativas para Compras. Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.

**Bibliografia básica:**

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2002.

ROSA, R. A. **Gestão logística.** 3ª ed. Florianópolis, UFSC, CAPES: UAB, 2014.

**Bibliografia complementar:**

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 2002.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2003.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Princípios, conceitos e gestão da Administração de Materiais.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAURINDO, A. M.; TEIXEIRA, A. V. **A Logística na Administração Pública:** conceitos e métodos. Ed. InterSaberes, 2014.

VIANA, João José. **Administração de Materiais:** um enfoque. São Paulo: Atlas, 2001.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### f.2) TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Lógica científica dos métodos quantitativos. Métodos de pesquisa em survey. Amostragem. Variáveis independentes, dependentes, intervenientes, extrínsecas e outras. Introdução ao Estudo da Estatística. Introdução à Probabilidade. Distribuições Discretas e Contínuas de Probabilidade. Teses paramétricos; Testes não-paramétricos. Interferência: Intervalo de Confiança e Testes de Hipóteses. Correlação. Regressões. Teses de hipótese. Correlação e associação. Análise de dados categóricos. Análise de correspondência.

**Bibliografia básica:**

TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.

BAQUERO, Marcello. **A Pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais.** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

VIEIRA, Sonia. **Estatística Básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**Bibliografia complementar:**

BISQUERRA, Rafael, SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, F. **Introdução à Estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

ROSENTHAL, Claude; FRÉMONTIER-MURPHY, Camille. **Introdução aos Métodos Quantitativos em Ciências Sociais**. Lisboa: Editora Instituto Piaget, 2001.

FOWLER, Jr.; FLOYD, J. **Pesquisa de Levantamento**. Porto Alegre: Artmed/Penso, 2011.

KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. **El Diseño de la Investigación Social**. La interferencia científica em los estudios cualitativos. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2007.

**Pré-requisitos:** Metodologia da Pesquisa Científica

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### f.3) DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Direito Financeiro, políticas públicas e fins do Estado. Competências e princípios constitucionais e normas de Direito Financeiro. Receita pública; despesa pública; sistema orçamentário e dívida pública. Sistemas tributários. O poder e o direito de tributar. Os limites do poder de tributar. Relação jurídica tributária. Norma Jurídica Tributária. Vigência, aplicação e interpretação da lei tributária. Obrigação Tributária: classificação, o fato gerador e os sujeitos da obrigação. Crédito tributário: lançamento, modalidades, suspensão, extinção e isenção. Administração Tributária Latino-Americana.

**Bibliografia básica:**

BALEEIRO, Aliomar; MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Uma Introdução à Ciência das Finanças**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

HARADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. 30ª ed. Curitiba: Ed. Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Régis Fernandes. **Curso de Direito Financeiro**. 8ª ed. Malheiros editores, 2019.

**Bibliografia complementar:**

ABRAHAM, Marcus. **Curso de Direito Financeiro brasileiro**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

AMARO, Luciano da Silva. **Direito Tributário brasileiro**. 24ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

CARNEIRO, Claudio. **Curso de Direito Tributário e Financeiro**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SABBAG, Eduardo de Moraes. **Manual de Direito Tributário**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 20ª ed. Editora Processo, 2018.

**Pré-requisitos:** Direito Administrativo II

**Área de Conhecimento:** Direito

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### f.4) AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h



**Ementa:** Métodos, modelos e técnicas na pesquisa avaliativa: aspectos conceituais e metodológicos. Processos de avaliação: atores, recursos e instituições mobilizados. Critérios de eficácia e eficiência. Indicadores na pesquisa avaliativa. Avaliação Participativa. Aspectos gerais de avaliação de políticas públicas no Brasil e na América Latina.

**Bibliografia básica:**

1) COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

JANUZZI, Paulo de Martino. **(I)ndicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5ª ed. São Paulo: Alínea, 2012.

2) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. **Análisis y Gestión de Políticas Públicas**. Barcelona: Ariel, 2008.

**Bibliografia complementar:**

3) CANO, Ignácio. **Introdução à Avaliação de Programas Sociais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. **Política Pública**: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2016.

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de Políticas Sociais**: uma questão em debate. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa: In: **Pesquisa avaliativa**: Aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora; São Luiz: GAEPP, 2008.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas II

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**f.5) ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Teorias sociais da evolução e do desenvolvimento. O desenvolvimento como processo de mudança estrutural e tecnológica. Políticas econômicas e estratégias de desenvolvimento. Racionalidades. Desenvolvimento e sustentabilidade social e ambiental. Indicadores de desenvolvimento. Políticas e estratégias de desenvolvimento nos países e regiões da América Latina.

**Bibliografia básica:**

AGARWALA, A. N; SINGH, S. P (Org). **A economia do subdesenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo**. São Paulo: EDUNESP, 1996.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

**Bibliografia complementar:**

ALIER, Joan Martínez. **De la Economía Ecológica ao Ecologismo Popular**. Barcelona: ICARIA Editorial, 1994.

CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**. UNESP, 2004.

MEDEIROS, C. A., SERRANO, F. "Padrões Monetários Internacionais e Crescimento", in: FIORI, J.L. (org.) **Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações**, Rio de Janeiro, Vozes: 1999.

PREBISCH, R. **Dinâmica do desenvolvimento latino-americano**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.

RAMOS, A. Guerreiro. **A nova Ciência das Organizações**. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**g) 7º semestre**

**g.1) ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Plano, programa, projeto e ação: conceituação. Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades do gestor de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos e políticas de contingenciamento. Organização geral.

**Bibliografia básica:**

ALECIAN, S.; FOUCHER, D. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP; Rio de Janeiro: Revan, 2001.

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2003.

BRAMONT, Pedro Paulo. **Avaliação de Projetos sob a Ótica Social: uma introdução**. Blumenau: Edifurb, 2004.

**Bibliografia complementar:**

CARVALHO, C. J. **Elaboração e Gestão de Projetos**. 3. Florianópolis, UFSC, CAPES: UAB, 2016.

CHIANCA, Thomaz; MARINO, Eduardo; SCHIESARI, Laura. **Desenvolvendo a Cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo: Global, 2001.

COHEN, Ernesto. **Avaliação de Projetos Sociais**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.  
DE TONI, Jackson. **Planejamento e Elaboração de Projetos**: um desafio para a gestão no setor público. Porto Alegre, 2003.  
LOBO, E. **Elaboração e avaliação de projetos**. Florianópolis, UFSC, CAPES: UAB, 2014.

**Pré-requisitos:** Planejamento e orçamento público

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### g.2) DEMOCRACIA DIGITAL E GOVERNO ELETRÔNICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Governo eletrônico, democracia digital e governança eletrônica. Participação política online. Deliberação online. Dados governamentais abertos. Accountability e transparência no governo eletrônico. Governo Eletrônico na América Latina: avaliação de portais governamentais, inclusão digital, consultas públicas online.

**Bibliografia básica:**

SILVA, Sivaldo Pereira; BRAGATTO, Rachel Callai; SAMPAIO, Rafael, Cardoso. (Org.). **Democracia digital, comunicação política e redes**: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Letra & Imagem, 2016.

PIMENTA, Marcelo Soares; CANABARRO, Diego, Rafael. (Org.). **Governança Digital**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014.

ALDÉ, Alessandra; MARQUES, Francisco, Paulo, Jamil. (Org.). **Internet e poder local**. 1ª ed. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: COMPOLÍTICA, 2015.

**Bibliografia complementar:**

ABREU, Júlio Cesar Andrade de. **Participação democrática em ambientes digitais**: o desenho institucional do orçamento participativo digital. Cadernos EBAPE. BR, v. 14, nº 3., p. 794-820, 2016.  
CRIADO, J., I.; GIL-GARCIA, J. R. Gobierno electrónico, gestión y políticas públicas: Estado actual y tendencias futuras em América Latina. In: **Gestión y Política Pública**, México D.F., v.2, p. 3-48, 2013.

GOMES W.S., A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. **Revista Fronteira** (UNISINOS), São Leopoldo, v. VIII, nº 3, p. 214-222, 2005.

NASER, A., CONCHA, G. el Gobierno Electrónico an la Gestión Pública. Cepal, Chile: Naciones Unidas, 2011.

SAMPAIO, R. C.; ROBALLO, J.H.M. A Internet como incremento da participação Offline: Uma proposta de classificação para Orçamentos Participativos on line. **Cadernos PPGAU/FAUFBA**, v. 9, p. 125-138, 2010.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas II; Teoria da Administração Pública II

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### g.3) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Histórico e contexto sócio-político do planejamento. Fundamentos de estratégia. Diferentes perspectivas de estratégia. Administração Pública e Estratégia. Metodologias e ferramentas de planejamento estratégico. Implementação e gestão: alinhamento entre estratégia, estrutura e orçamento. Aprendizagem: monitoramento, avaliação e ajustes no processo estratégico. Administração pública estratégica na América Latina.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  MARTINS, H. F.; MARINI, C. <b>Um guia de governança para resultados na Administração Pública.</b> Brasília: Publix Editora, 2010.  MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. Quinn, J. B.; GHOSHAL, S. <b>O processo da estratégia:</b> conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  CEPAL. <b>Planificación, prospectiva y gestión pública:</b> Reflexiones para la agenda de desarrollo. Cepal, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  PALUDO, A.; OLIVEIRA, A. G. <b>Governança organizacional pública e planejamento estratégico:</b> para órgãos e entidades públicas. Editora Foco, 2021.  KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. <b>Mapas estratégicos:</b> convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  DE TONI. Jackson. <b>Planejamento Estratégico Governamental:</b> Reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Editora InterSaberes, Série Gestão Pública, Curitiba. 1ª edição, 2016.  ALTOUNIAN, C. S.; SOUZA, D. L.; LAPA, L. R. G. <b>Gestão e governança pública para resultados:</b> uma visão prática. 1. ed. Editora Fórum, 2020.  MOORE, M. H. <b>Criando Valor Público:</b> gestão estratégica no governo. Rio de Janeiro: Uniletras; Brasília: ENAP, 2002.</p>		
<p><b>Pré-requisitos:</b> Planejamento e Orçamento Público</p>		
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas</p>		
<p><b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política</p>		

<p><b>g.4) ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS I</b></p>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<p><b>Ementa:</b> Conceito de análise de gestão organizacional e de políticas públicas (policy analysis). Identificação e diagnóstico do problema público e da Administração Pública. Elaboração e apresentação de relatório de diagnóstico do problema público e da Administração Pública.</p>		

**Bibliografia básica:**

BERGUE, Sandro Treccastro. **Modelos de gestão em organizações públicas**: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educus, 2011.

HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. **Política Pública**: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

**Bibliografia complementar:**

BOGADO, R.; BENINI, E. G. **Ferramentas para a Gestão Pública**: uma análise comparativa entre o Balanced Scorecard e o Planejamento Estratégico Situacional (PES). **Revista Organizações e Sociedade**, v.3, jan./dez., 2014.

FUKS, Mario. **Definição da agenda, debate público e problemas sociais**: uma perspectiva argumentativa da dinâmica do conflito social. Bib, n.49, 1º sem. p. 79-94, 2000.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006.

SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. **Análisis y Gestión de Políticas Públicas**. Barcelona: Ariel, 2008.

**Pré-requisitos:** Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II

**Área de Conhecimento:** Administração Pública e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**g.5) PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Definição do tema da monografia e do Professor Orientador. Elaboração de projeto: introdução, justificativa, problemática; objetivos e hipóteses (caso seja necessário); marco teórico; metodologia; cronograma; referências bibliográficas.

**Bibliografia básica:**

TACHIZAWA, T., MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia complementar:**

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do Trabalho científico do projeto à redação final**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: elsevier, 2011.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 24ª ed., 2012.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2014.

<b>Pré-requisitos:</b> Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Técnicas de Pesquisa Quantitativa
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**h) 8º semestre**

<b>h.1) ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS II</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<b>Ementa:</b> Análise do problema público e da Administração Pública. Ferramentas para formulação de soluções. Elaboração e apresentação de relatório de formulação de política pública e/ou bem soluções de problemas da Administração Pública.		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  BERGUE, Sandro Trescastro. <b>Modelos de gestão em organizações públicas:</b> teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educs, 2011.  DENHARDT, Robert; CATLAW, Tomas. <b>Teorias da administração pública.</b> 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>1) SECCHI, Leonardo. <b>Análise de políticas públicas:</b> diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  CERVI, A. P.; CANDIDO, A. C. Aplicação do Balanced Scorecard no Setor Público: estudo de caso em uma assessoria jurídica da Administração Pública. <b>Revista Ponto de Acesso.</b> v, 13, n.1, 2019.  GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz. (Org.). <b>Planejamento e orçamento governamental.</b> Brasília: ENAP, 2006  GHELMAN, S.; COSTA, S. R. R. Adaptando o BSC para o setor público utilizando os conceitos de efetividade, eficácia e eficiência. <b>Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia,</b> ANAIS, 2006, Resende.  PUPPIM DE OLIVEIRA, JOSÉ A.. Desafios do Planejamento em Políticas Públicas: Diferentes Visões e Práticas. <b>Revista de Administração Pública.</b> Rio de Janeiro, v. 40, n.2, p. 273-288, 2006.  TAFFAREL, M. O Balanced Scorecard como Ferramenta Estratégica para Pequenos Municípios. <b>Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais.</b> v. 3, n. 8, Dez/2018.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Ateliê de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>h.2) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Atividade com regulamento próprio.		

<p><b>Bibliografia básica:</b> Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC.</p>
<b>Pré-requisitos:</b> Projeto de trabalho de conclusão de curso
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

i) 9º semestre

<b>i.1) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Atividade com regulamento próprio.		
<p><b>Bibliografia básica:</b> Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Trabalho de conclusão de Curso I		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

j) *Disciplinas do ciclo comum da UNILA com ementas, bibliografia básica e complementar*

<b>j.1) ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO</b>		
Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua.		

**Bibliografía básica:**

DI TULLIO, A. MALCUORI, M. **Gramática del Español para Maestros y Profesores del Uruguay**. Montevideo: PROLEE, 2012.

MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del Español**. Tomo I: de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003

PENNY, R. **Variación y Cambio en Español**. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) .Madrid: Gredos, 2004.

**Bibliografía complementar:**

ANTUNES, I. **Gramática e o Ensino de Línguas**. São Paulo: Parábola, 2007.

CORACINI, M. J. R. F. **A Celebração do Outro**: arquivo, memória e identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

GIL, TORESANO, M. **Agencia ELE Brasil**. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011

KRAVISKI, E. R. A. **Estereótipos Culturais**: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós- Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.

MARTIN, I. **Síntesis**: curso de lengua española 1. 1. ed.. São Paulo: Ática, 2010.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguística

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**j.2) ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I**

Carga horária total: 102h

Carga horária teórica: 102h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.

**Bibliografía básica:**

AUTIERI, B. et. al. **Voces del Sur 2. Nivel Intermedio**. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros Textuais e Práticas Discursivas**. Edusc, 2002.

VILLANUEVA, M. L., NAVARRO, I. (Ed.). **Los Estilos de Aprendizaje de Lenguas**.

Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997.

**Bibliografía complementar:**

CASSANY, D. **Describir el Escribir**. Barcelona: Paidós, 2000.

MARIN, M. **Una Gramática para Todos**. Buenos Aires: Voz Activa, 2008.

MARTIN, I. **Síntesis**: curso de lengua española 1. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, M. F. **Qué Español Enseñar**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

ORTEGA, G.; ROCHEL, G. **Dificultades del Español**. Ariel: Barcelona, 1995.

**Pré-requisitos:** Espanhol Adicional Básico

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguística

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**j.3) PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO**



Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. <b>Gramática Comparativa Houaiss:</b> Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.  MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <b>Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica.</b> São Paulo: Parábola, 2010.  RIBEIRO, Darcy. <b>O Povo Brasileiro:</b> a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  CANCLINI, Nestor García. <b>Culturas Híbridas:</b> estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.  CRISTÓFARO SILVA, T. <b>Fonética e Fonologia do Português:</b> roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002.  DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. <b>Terra Brasil:</b> curso de língua e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2008.  MENDES, E. (Coord.). <b>Brasil Intercultural - Nível 2.</b> Buenos Aires: Ed. Casa do Brasil, 2011.  WIEDEMANN, Lyris; SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). Português para Falantes de Espanhol- ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english. Campinas: Pontes, 2008.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Letras e Linguística		
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos		

#### j.4) PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.</p>		

**Bibliografia básica:**

FARACO, C. A. **Português: língua e cultura**. Curitiba: Base Editorial, 2003.  
MENDES, E. (Coord.). **Brasil Intercultural - Nível 2**. Buenos Aires: Ed. Casa do Brasil, 2011.  
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

**Bibliografia complementar:**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Português para Estrangeiros Interface com o Espanhol**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.  
AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. **Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas**. Publifolha, 2011.  
CASTILHO, Ataliba de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.  
MAURER, J. L., BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.  
MASIP, V. **Gramática do Português como Língua Estrangeira**. fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

**Pré-requisitos:** Português Adicional Básico

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguística

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**j.5) INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

**Bibliografia básica:**

KOYRÉ, A. **Estudos de História do Pensamento Científico**. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária/Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.  
LANDER, Edgardo (Org.). **A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas**.  
LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. **Introducción a los Problemas y Argumentos Filosóficos**. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2003.  
CASSIRER, E. **El Problema del Conocimiento en la Filosofía y en la Ciencia Modernas**. México, FCE, 1979.  
BUNGE, M. **La Investigación Científica**. Siglo XXI, 2000.  
VOLPATO, Gilson. **Ciência: da Filosofia à publicação**. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.  
WESTON, Anthony. **A Construção do Argumento**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

**Pré-requisitos:** Não há

<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos

<b>j.6) ÉTICA E CIÊNCIA</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  FOUCAULT, M. <b>Em Defesa da Sociedade:</b> curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.  HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. <b>Dialética do Esclarecimento.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  MIGNOLO, W. <b>Desobediência Epistêmica:</b> retórica de la modernidad, lógica de La colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  ELIAS, Norbert. <b>A Sociedade dos Indivíduos.</b> Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994.  HALL, Stuart. <b>A Identidade Cultural na Pós-modernidade.</b> Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000.  ROIG, A. <b>Teoría y Crítica del Pensamiento Latinoamericano:</b> México: Fondo de Cultura Económica, 1981.  TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. <b>Movimento Ambientalista e Modernidade:</b> sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Ed. Annabume, 2001.  ZEA, L. <b>Discurso desde a Marginalização e Barbárie.</b> A filosofia latino-americana como filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia		
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos		

<b>j.7) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>		

**Bibliografia básica:**

BETHEL, L. (Org). Historia de América Latina. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: FUNAG, 2001. Volumes 1 a 7.  
 CASAS, Alejandro. **Pensamiento Sobre Integración y Latinoamericanismo**: orígenes y tendencias hasta 1930. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.  
 ROUQUIE, Alain. **O Extremo-Occidente**: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

**Bibliografia complementar:**

CAPELATO, M. H. **Multidões em Cena**. propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998.  
 CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. **Dependência e Desenvolvimento em América Latina**: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.  
 VALDÉS, E. DEVÉS. **Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)**. Buenos Aires: Biblos, 2000.  
 RETAMAR, R. FERNÁNDEZ. **Pensamiento de Nuestra América**: autorreflexiones y propuestas. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.  
 FURTADO, C. **A Economia Latino-americana**: formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

**Pré-requisitos:** Não há**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos**j.8) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

**Bibliografia básica:**

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.  
 FREYRE, G. **Americanidade e Latinidade da América Latina e Outros Textos Afins**. Brasília: Ed. UNB/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.  
 VASCONCELOS, J. **La Raza Cósmica**. misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A.M. Librería, 1926.

**Bibliografia complementar:**

CASTAÑO, P. América Latina y la Producción Transnacional de sus imágenes y Representaciones: algunas perspectivas preliminares. In: MATO, D. **Cultura y Transformaciones Sociales em Tiempos de Globalización**, 2007.  
 COUTO, M. **A Fronteira da Cultura**. Asoc. Moçambicana de Economistas, 2003.  
 HOPENHAYN, M. El Debate Posmoderno y la Cultura del Desarrollo en América Latina. In: **Ni Apocalípticos ni Integrados**, 1994.  
 GERTZ, C. Arte como uma Sistema Cultural. In: **O Saber Local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 142 – 181.  
 ORTIZ, R. **De la Modernidad Incompleta a la Modernidad-mundo**. 2000.

**Pré-requisitos:** Não há**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

<b>j.9) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas, a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  ALIER, J. <b>O Ecologismo dos Pobres:</b> conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.  FERNANDES, E. <b>Regularização de Assentamentos Informais na América Latina.</b> Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.  LEFEBVRE, H. <b>O Direito à Cidade.</b> São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. Los Proyectos de Infraestructura Sudamericana frente a la Crisis Financiera Internacional, <b>Revista Relaciones Internacionales.</b> Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, dez./ maio 2009, p. 61-75.  GORELIK, A. A Produção da “Cidade Latino-Americana”, <b>Tempo Social</b>, v. 17, n.1. p. 111-133.  ROLNIK, R. Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, Luís; Orlando Júnior (Org.). <b>Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana:</b> o futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.  SMOLKA, M.; MULLAHY, L. (Ed). <b>Perspectivas Urbanas:</b> temas críticos em política de suelo en américa latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.  SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: <b>América Latina:</b> cidade, campo e turismo. LEMOS, Amalia I. Geraiges de; ARROYO, Mônica; SILVEIRA, Maria Laura. São Paulo: CLACSO ,2006.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Fundamentos de América Latina I e II		
<b>Área de Conhecimento:</b> Fundamentos de América Latina		
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos		

**k) Disciplinas optativas próprias ementas, bibliografia básica e complementar**

<b>k.1 ) FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estado e Administração Pública: conceitos e relações. Política e Administração Pública: conceitos e relações. Público e Privado: conceitos e relações. Modelos e experiências de Administração Pública no Mundo.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  1) BRESSER-PEREIRA, L.C.; GRAU, N. C. et al (Org). <b>Política y Gestión Pública.</b> Buenos Aires / Caracas: Fondo de Cultura Económica / CLAD, 2004.  2) GUERRERO, Omar. <b>Principios de Administración Pública.</b> Santa Fé de Bogotá: Es- cuela Superior de Administración Pública, 1997.  3) RAMIÓ-MATAS, Carles. <b>Teoría de la Organización y Administración Pública.</b> Barcelona: Tecnos, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  4) GUERRERO, Omar. <b>Introducción a la Administración Pública.</b> México: Harper and Row Latinoamericana, 1984.</p>		

5) MATIAS-PEREIRA, José. <b>Curso de Administração Pública</b> : foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.
6) MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de Gestão Pública Contemporânea</b> . São Paulo: Atlas, 2007.
7) SOUZA, Celina. Pesquisa em Administração Pública no Brasil: uma agenda para o debate. <b>RAP – Revista de Administração Pública</b> , Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 43-61, 1998.
WALDO, Dwight. <b>O Estudo da Administração Pública</b> . Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

## k.2) FUNDAMENTOS DE POLÍTICA PÚBLICA

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Conceitos e Métodos de Estudo de Políticas Públicas. Políticas públicas: estruturas e processos. Estruturação de problemas. Processos de tomada de decisões políticas. Experiências de Planejamento e Políticas Públicas na América Latina.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>1) HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Org.). <b>Políticas Públicas e Desenvolvimento, Bases Epistemológicas e Modelos de Análise</b>. Brasília: Editora da UnB, 2009.</p> <p>2) SOUZA, Celina. Estado da Arte em Políticas Públicas. In HOCHMAN, Gilberto; AR - RETCHE, Marta Teresa da Silva; MARQUES, Eduardo Cesar (Org.). <b>Políticas Públicas no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.</p> <p>3) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. <b>Análisis y Gestión de Políticas Públicas</b>. Barcelona: Ariel, 2008.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>4) BUCCI, Maria Paula Dallari. <b>Direito Administrativo e Políticas Públicas</b>. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>5) FADUL, Élvia Mirian Cavalcanti; SILVA, Mônica de Aguiar Mac-Allister da; SILVA, Lindomar Pinto da. Ensaio de Interpretações e Estratégias para o Campo da Administração Pública no Brasil. <b>Revista de Administração Pública</b>, Rio de Janeiro, v. 46, n. 6, p. 1437-1458, nov./dez. 2012.</p> <p>6) FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, Conhecimento e Políticas Públicas: um Inventário Sucinto das Principais Vertentes Analíticas Recentes. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b>, vol. 18, n. 51, p. 21-29, fev. 2003.</p> <p>7) FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. <b>Planejamento e Políticas Públicas</b>, n. 21, p. 212-259, jun. 2000. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.). <b>Políticas Públicas</b>. Brasília: ENAP, 2006.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

## k.3) ESTADO E GLOBALIZAÇÃO

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

**Ementa:** Mudanças no modo de produção capitalista. Globalização. Financeirização. Fragmentação da cadeia de produção Global. Crise do Estado desenvolvimentista. Novas formas de intervenção estatal. Governança. Interfases entre Estado, Sociedade e Mercado.

**Bibliografia básica:**

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** São Paulo: Record, 2000.

STIGLITZ, Joseph. **Globalização:** como dar certo. São Paulo: Cia. Das Letras, 2007.

**Bibliografia complementar:**

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

FERRER, Aldo. **De Cristóbal Colón a internet:** América Latina y la globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2006.

GARCIA CANCLINI, Néstor. **A globalização imaginada.** 2ª ed. São Paulo: Iluminuras, 2018.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **A globalização da natureza e a natureza da globalização.** 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2017. 461 p.

HARVEY, David. **O neoliberalismo:** história e implicações. 5ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2008.

RIST, Gilbert. **El desarrollo:** historia de una creencia occidental. Madri: Los libros de la Catarata, 2002.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Ciência Política

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.4) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Os fundamentos do problema econômico. A ciência econômica como ciência social com múltiplas escolas. O pensamento econômico mercantilista. A Fisiocracia. A escola clássica, Marx, a Escola Neoclássica, Veblen e o Institucionalismo. As versões contemporâneas da ortodoxia e da heterodoxia.

**Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Carlos R. **História do Pensamento Econômico.** São Paulo: Atlas, 1986.

FUSFELD, D.R. **A Era do Economista.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Bibliografia complementar:**

KEYNES, John. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, Karl. **O Capital.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

ROBINSON, Joan; EATWELL, Jonh. **Introdução à Economia.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1979.

<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Economia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.5) TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Abordagem Clássica: Taylorismo, Fordismo e Fayolismo. Transição para a Escola das Relações Humanas: contribuições de Follett e Barnard. A Escola das Relações Humanas. Teorias de Motivação e Liderança. Estruturalismo. As Organizações como Sistemas Abertos: Teoria de Sistemas, Teoria da Contingência Estrutural, Teorias Ambientais; Abordagens e Temáticas Contemporâneas.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Org). <b>Teoria das Organizações</b>. São Paulo: Atlas, 2007.  MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. G. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.  CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. <b>Handbook de Estudos Organizacionais: ação e análise organizacionais</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  GUERRERO, O. <b>Principios de Administración Pública</b>. Santafé de Bogotá: Escuela Superior de Administración Pública, 1997.  MAXIMIANO, A. C. <b>Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.  MOTTA, Fernando Prestes. <b>Teoria das Organizações: evolução e crítica</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.  TRAGTENBERG, Maurício. <b>Administração, Poder e Ideologia</b>. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.  TRAGTENBERG, Maurício. <b>Burocracia e Ideologia: administração, poder e ideologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2006.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.6) ANTROPOLOGIA ECONÔMICA</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao objeto, temas e programas de pesquisa da área, suas diferentes correntes e apresentação das principais controvérsias entre elas. Dimensão socioeconômica nas sociedades não industriais. Estudo de distintas racionalidades e sociabilidades econômicas e dos significados associados culturalmente a práticas econômicas.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  CARVALHO, Edgard de Assis (Org.). <b>Antropologia Econômica</b>. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas Ltda., 1974.  FIRTH, Raymond (Org.). <b>Temas de Antropologia Econômica</b>. México: Fondo de Cultura Económica, 1974  POLANYI, Karl. <b>A Subsistência do Homem e Ensaios Correlatos</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p>		



**Bibliografia complementar:**

FOURASTIÉ, J. Et al. **Economia**. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

GODELIER, M. **O Enigma do Dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HIRSCHMAN, A. **As Paixões e os Interesses**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MAUSS, M. **Ensaio Sobre a Dádiva**. Lisboa: Edições 70, 1988.

TRINCHERO, H; BALAZOTE, A. **De la Economía Política a la Antropología Económica**. Buenos Aires: EUDEBA, 2007.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Antropologia

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.7) ELEMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Histórico do Direito Internacional e seu desenvolvimento na América Latina. Sujeitos: Estados e Organizações Internacionais. Fontes de Direito Internacional; Tratados. Especificidades e implementação das normas de Direito Internacional. Guerra, direitos humanos, direito humanitário e proteção internacional do meio ambiente. Direito Internacional Econômico e formação de organizações internacionais de integração regional.

**Bibliografia básica:**

ACCIOLY, Hildebrando; NASCIMENTO E SILVA, Geraldo E; CASELLA, Paulo Borba; SILVA, **Manual de Direito Internacional Público**. São Paulo: Saraiva, 25ª ed., 2021.

MELLO, Celso D. de Albuquerque. **Curso de Direito Internacional Público**, 2 volumes. 15ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

RIDRUEJO, José A. Pastor. **Curso de Derecho Internacional Público y Organizaciones Internacionales**. Madrid: Tecnos, 2020.

**Bibliografia complementar:**

CARREAU, Dominique. **Direito Internacional**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

HERZ, Monica; HOFFMANN, Andréa Ribeiro. **Organizações Internacionais: histórias e práticas**. 1ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REZEK, Francisco. **Direito Internacional Público: curso elementar**. 18ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SEITENFUS, Ricardo A. da Silva. **Manual das Organizações Internacionais**. 6ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.

VELASCO, Manuel Diez. **Instituciones de Derecho Internacional Publico**. 18ª ed. Madrid: Tecnos, 2013.

**Pré-requisitos:** não há

**Área de Conhecimento:** Direito

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.8) REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Reforma do Estado e experiência reguladora. Serviços públicos, monopólios estatais e atividades privadas regulamentadas. Concessão de serviços públicos e Parcerias Público-Privadas. Consórcios públicos. Regime jurídico das atividades monopolizadas pelo Estado. Agências reguladoras.

**Bibliografia básica:**

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Direito dos serviços públicos**. 4ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

COUTINHO, Diogo Rosenthal. **Direito e economia política na regulação de serviços públicos**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Serviço público e concessão de serviço público**. São Paulo: Malheiros editores, 2017.

**Bibliografia complementar:**

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Agências reguladoras e a evolução do Direito Administrativo Econômico**. 3ª ed., Forense, 2013. ISBN: 8530948017.

CHEVALLIER, Jacques. **O serviço público**. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2021.

GUIMARÃES, Fernando Vernalha. **Concessão de serviço público**. Saraiva, 2ª ed., 2014.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LASHERAS, Miguel Angel. **La Regulación Económica de los Servicios Públicos**. Barcelona: Ariel, 1999.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Direito

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### **k.9) POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Ecologia e meio ambiente. A crise ambiental. Princípios constitucionais da proteção do meio ambiente. Federalismo e repartição de competências em matéria de meio ambiente. A política nacional de meio ambiente e seus principais instrumentos. Os marcos regulatórios das políticas relacionadas à biodiversidade, clima, recursos hídricos, zona costeira e estuarina e resíduos sólidos. A gestão da cidade. O Sistema nacional de unidades de conservação. Geração de energia e impactos ambientais.

**Bibliografia básica:**

BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2013. ISBN: 8576172909

DELEAGE, Jean-Paul. **História da ecologia: uma ciência do homem e da natureza**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

1) SILVA, José Afonso da. **Direito Ambiental Constitucional**. 11ª ed. São Paulo: Malheiros, 2019.

**Bibliografia complementar:**

BECKER, Bertha K. **Amazônia: geopolítica na virada do III Milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CAUBET, Christian Guy. **Tratados internacionais, direitos fundamentais, humanos e difusos: os Estados contra o bem viver de suas populações**. Florianópolis: Insular, 2016.

ESTENSSORO, Fernando. **A geopolítica ambiental global do século 21: os desafios para América Latina**. Juí: Ed. Unijuí, 2019. ISBN: 8541902765

FERREIRA, Leila da Costa. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil**. São Paulo, Boitempo ed., 2019.

PARREIRA, Clélia; ALIMONDA, Héctor. <b>Políticas públicas ambientais latino-americanas</b> . Brasília: FLACSO – Brasil, Editorial Abaré, 2005.
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.10) FRONTEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE FRONTEIRA</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Conceito de fronteira e como fronteiras têm sido pensadas, ao longo do tempo, como espaços e como objetos políticos; gerenciamento das fronteiras pelos Estados. Genealogia do fato fronteiro (artificialidade das fronteiras, estruturas materiais e estruturas ideológicas). O pensamento de fronteira: evolução das concepções determinantes do desenvolvimento de políticas públicas <i>ad hoc</i>. Gestão das áreas de fronteira: forma tradicional e contemporânea.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>1) BAUD, Misiel. Fronteras y la construcción del Estado en América Latina. In: CISNEROS, Gustavo T. [comp.]. <b>Cruzando fronteras: Reflexiones sobre la relevancia de fronteras históricas, simbólicas y casi desaparecidas em América Latina</b>, Quito, Abya-Yala, 2004.</p> <p>TAYLOR HANSEN, L. El concepto histórico de la frontera. In: AGUILERA, Miguel Olmos. <b>Antropología de las fronteras: alteridad, historia e identidad mas allá de la línea</b>. México: Colef, 2007.</p> <p>TURNER, Frederick Jackson. <b>La frontera en la Historia Americana</b> (1893). Costa Rica: Universidad Autónoma de Centroamérica, 1982.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HOUTUM, Henk von (2005) The Geopolitics of Borders and Boundaries. <b>Geopolitics</b>, 10:672–679, 2005.</p> <p>MOORE, Margaret. <b>A political Theory of Territory</b>. Oxford: Oxford University Press, 2015.</p> <p>PASSI, A. Boundaries as social processes: territoriality in the world of the flows. In: D. Newman (Ed.). <b>Boundaries, territory and posmodernity</b>, London: Taylor &amp; Franc Publisher, 1999.</p> <p>PARKER, Noel; VAUGHAN-WILLIAMS, Nick. Critical Border Studies: Broadening and Deepening the 'Lines in the Sand' Agenda. <b>Geopolitics</b>, 17:4, 727-733, 2012.</p> <p>SASSEN, Saskia. <b>Territory, Authority, Rights: From Medieval to Global Assemblages</b>. (Course Book ed.) Princeton: Princeton University Press, 2008.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.11) COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Princípios básicos sobre o comportamento humano. Conceituar comportamento humano e organizacional. Enfoque biopsicossocial do comportamento. Apresentar os objetivos individuais e organizacionais. Diferenciando as habilidades conceituais, humanas e técnicas. Importância de se investir nas pessoas e nas relações interpessoais. Teorias de Motivação e Liderança.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BERGUE, S. T. <b>Gestão de Pessoas: liderança e competências para o setor público</b>. Brasília: ENAP, 2019.</p>		

PEGO, Z. O.; ZILLE, L. P.; SOARES, M. G. O Estresse Ocupacional de Servidoras Técnico-administrativas. **Revista Alcance**. Abr/Jun, 2016.  
ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

AGAPITO, P. R.; FILHO, A. P.; SIQUEIRA, M. M. M. Bem Estar no Trabalho e Percepção de Sucesso na Carreira como Antecedentes de Intenção de Rotatividade. **RAM Revista de Administração Mackenzie**. Nov/Dez, 2015.

FERREIRA, C. M.; ALVES, L. TOSTES, N. Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho no Serviço Público Federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Jul/Set, 2009.

FRANÇA, A. C. L. **As pessoas na organização**. 19 ed. São Paulo: Ed. Gente, 2002.

JUNIOR, V. M. V.; BUZZATO, T. R. B.; MEDEIROS, C. R. O; HEINZMANN, L. M. Formação de Competências do Gestor Público. **RECC-CRA Revista Capital Científico**. Jan/Mar, 2017.

KLEIN, F. A.; MASCARENHAS, A. O. Motivação no Serviço Público: efeitos sobre a retenção e satisfação profissional dos gestores governamentais. **XXXVIII Encontro da ANPAD**. 2014.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

## **k.12) EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Conceitos de empreendedorismo e de intraempreendedorismo. Perfil e características do empreendedor e do intraempreendedor. Principais motivações para empreender no Setor Público. Intraempreendedorismo no Setor Público. Inovação e práticas intraempreendedoras. Casos sobre empreendedorismo governamental.

**Bibliografia Básica:**

LIMA, M. L. O. F.; MEDEIROS, J. J. Empreendedores de políticas públicas na implementação de programas governamentais. **Revista de Administração Pública**. v. 46, n. 5, p. 1251-1270, 2012.

TSUFA, E. **Empreendedorismo governamental**. Florianópolis: PNAP Programa Nacional de Formação em Administração Pública. 3 ed, 2016.

VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M, L.; ALVES, R. C. M.; MORAIS, M. C. A.; **O Fenômeno do empreendedorismo público: um ensaio sobre a aplicabilidade desse construto na administração pública brasileira**. XXXVI Encontro da ANPAD, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, C. R.; LOPES, D. P. T.; CKAGNAZAROFF, I. B. Empreendedores públicos da segunda geração: o que pensam os ocupantes do cargo do governo de Minas Gerais. **XXXVII Encontro da ANPAD**, 2013.

BORGES, D. A. H.; ROMANIELLO, M. M. BRITO, M. J. Empreendedorismo no setor público: a influência das características organizacionais. **Revista de Empreendedorismo**. v. 5, n.1, 2016.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage, 2017.

LAPOLLI, E. M.; GOMES, K. R. **Práticas intraempreendedoras na gestão pública: um estudo de caso na Embrapa**. Revista Estudos Avançados. n. 30, v. 90, p. 127-142, 2017.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.13) CONTABILIDADE PARA O SETOR PÚBLICO</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Elementos da contabilidade geral e sua aplicabilidade no setor público. Contabilidade pública: conceitos e campo de atuação. Sistemas de contas. Receitas e despesas. Dívida e endividamento público. Patrimônio na administração pública. Regime contábil. Exercício financeiro. Execução orçamentária e cumprimento de metas. Créditos adicionais. Controle da execução orçamentária. Balanços Públicos. Prestação de Contas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            KOHAMA, Heilio. <b>Contabilidade pública:</b> teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.            LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, R.G. <b>Contabilidade pública:</b> integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.            SILVA, Lino Martins. <b>Contabilidade governamental:</b> um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>            GIACOMONI, James. <b>Orçamento público.</b> 17. ed. São Paulo. Atlas, 2018.            GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. <b>Finanças públicas:</b> teoria e prática no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.            KOHAMA, Heilio. <b>Balanços públicos:</b> teoria e prática. 3. ed. São Paulo. Atlas, 2015.            PEREIRA, José Matias. <b>Finanças públicas:</b> a política orçamentária no Brasil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.            SLOMSKI, Valmor. <b>Manual de contabilidade pública:</b> de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicada ao setor público. São Paulo: Atlas, 2013.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Pública e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.14) POLÍTICAS PÚBLICAS E CULTURAIS</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Conceitos de cultura. Diversidade cultural e relativismo cultural. Histórico e análise de políticas culturais. Relação das políticas culturais com os diferentes conceitos de cultura e os diferentes atores do cenário cultural (Estado, Empresas, Redes, ONGs). Importância de políticas culturais no contexto da integração latino-americana.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            CANCLINI, Néstor Garcia &amp; MONETA, Carlos (org). <b>Las industrias culturales en la integración latinoamericana.</b> Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999.            CALABRE, Lia. <b>Políticas Culturais no Brasil:</b> balanço e perspectivas. Salvador: UFBA, 2007.            RUBIM, Antonio Albino Canelas &amp; BAYARDO, Rubens (Orgs.). <b>Políticas Culturais na Ibero-América.</b> Salvador: Edufba, 2008.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>		

<p>BARBALHO, Alexandre; RUBIM, Antonio Albino Canelas (orgs.) <b>Políticas culturais no Brasil</b>. Salvador: EDUFBA, 2007.</p> <p>BOTELHO, Isaura. "Dimensões da Cultura e Políticas Públicas". <b>São Paulo em Perspectiva</b>, 15 (2) 2001, pp. 73- 83.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. "Cultura política e política cultural". <b>Estudos Avançados</b>. Vol. 9, n. 23, 1995, pp. 71-84.</p> <p>FEATHERSTONE, M. <b>O desmanche da cultura: globalização, pós-modernismo e identidade</b>. São Paulo: Studio Nobel; SESC, 1997.</p> <p>SOARES, Maria Suzana Arrosa. "A diplomacia Cultural no Mercosul". São Paulo, <b>Revista Brasileira de Política Internacional</b>, 54 (1), 2008, PP. 53-69.</p>
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Artes
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.15) TEORIAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Perspectivas teóricas da integração regional. Estudo da formação de organizações internacionais de integração. Regionalismo e globalização. Análise comparada de processos de integração regional na América Latina, Europa, África e Ásia. Mercosul: estrutura, funcionamento e atualidade da integração.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ALMEIDA, Paulo Roberto. <b>Integração regional: uma introdução</b>. São Paulo: Saraiva, 2012.  BRICEÑO-RUIZ, José; RIVAROLA PUNTIGLIANO, Andrés; CASAS GRAGEA, Ángel María (Ed.). <b>Integración Latinoamericana y Caribeña: política y economía</b>. Ed. Fondo de Cultura Económica, 2012.  MUNIZ, Antônio Walber Matias; BISSIO, Beatriz; BRUCKMANN, Monica; SANT'ANNA, Sérgio Luiz Pinheiro (Org.). <b>Integração regional na América Latina: o papel do Estado nas políticas públicas para o desenvolvimento, os direitos humanos e sociais e uma estratégia Sul-Sul</b>. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2016.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  BARBOSA, Rubens. <b>Mercosul e a integração regional</b>. Brasília: Imprensa Oficial, 2010.  CEPIK, Marco (Org.). <b>América do Sul: economia e política da integração regional</b>. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.  MACEDO, Marconi Neves. <b>Os antagonismos da integração regional sul-americana: o Mercosul frente à Aliança do Pacífico e à Unasul</b>. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.  MARIANO, Karina Lilia Pasquariello. <b>Regionalismo na América do Sul: um novo esquema de análise e a experiência do Mercosul</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2015.  MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. <b>Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Relações Internacionais		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.16) ADMINISTRAÇÃO DE PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Fluxos comerciais, comércio inter firmas e integração produtiva. Inovações das estruturas institucionais supranacionais e as instituições políticas e jurídicas dos blocos e comunidades de nações. *Clusters*, arranjos produtivos, sistemas produtivos (locais, regionais e nacionais). Redes de cooperação empresarial, empreendedorismo, inovação tecnológica e consórcios. Agências de Desenvolvimento e Bancos de Fomento regionais.

**Bibliografia básica:**

KONING, A. J.; VERDIN, P.; WILLIAMSO, P. **Managing Regional Integration: Lessons From Europe.** Fontainebleau, France, INSEAD Working Paper Series, 1996.

MUNIZ, Antônio Walber Matias; BISSIO, Beatriz; BRUCKMANN, Monica; SANT'ANNA, Sérgio Luiz Pinheiro (Org.). **Integração regional na América Latina: o papel do Estado nas políticas públicas para o desenvolvimento, os direitos humanos e sociais e uma estratégia Sul-Sul.** V. 1 e 2. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2016.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Integração regional: uma introdução.** Saraiva, 2013.

**Bibliografia complementar:**

BAUMANN NEVES, Renato. **Integração regional: teoria e experiência latino-americana.** LTC, 2017.

BRICEÑO-RUIZ, José; POSADA, Edgar Vieira (Ed.). **Repensar la integración en América Latina: los casos del Mercosur y la Alianza del Pacífico.** Fondo Editorial – Ediciones Universidad Cooperativa, 2019.

GHOSHAL, Sumantra; BARTLETT, C. A.; MORAN, P. **Managing Across Borders: the transnational solution.** 2a. ed. Londres: Random House, 1998.

LACALLE HERRERA, Luis Alberto. **Mercosur: nacimiento, vida y decadência.** Aguilar, 2020.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e cooperação na América do Sul.** Civilização brasileira, 2010.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Relações Internacionais

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

## k.17) COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Teoria da comunicação oral, escrita e não verbal; análise do discurso no trabalho do administrador; visão crítica do processo comunicativo; desenvolvimento do processo comunicativo. A sociedade digital: características, desafios e perspectivas. A Internet como instrumento facilitador da comunicação organizacional. As novas tecnologias multimidiáticas como canais estratégicos de prestação de serviços aos cidadãos. Segmentação e aplicabilidade de recursos tecnológicos para atingir os diferentes públicos. As Intranets, os portais, sites e blogs corporativos como ferramentas de gestão da comunicação pública.

**Bibliografia básica:**

BERLO, D. **O Processo da Comunicação.** 8. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.

DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público.** São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

REGO, Francisco Torquato do. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

**Bibliografia complementar:**

HASWANI, Mariângela. **Comunicação Pública.** São Paulo: Saraiva, 2013

KUNSCH, Margarida (Org.). **Comunicação Pública, Sociedade e Cidadania.** São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2011.

OLIVEIRA, Maria José da Costa (Org.). **Comunicação Pública.** Campinas: Alínea, 2004.

PUTNAM, L.L.; PHILLIPS, N. ;CHAPMAN, P. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W.R. **Metaphors of Communication and Organization.** Newbury Park: Page, 1999.

RIBEIRO FILHO, João Demétrio. <b>O Prazer de Saber Expressar-se</b> . 3. ed. São Paulo: Objetiva, 2002.
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.18) DIREITO E CIDADANIA</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Noções elementares de Direito e Cidadania. Direitos individuais e sociais. Cidadania e direitos políticos. Legislação aplicada: raciocínio crítico e exercício da cidadania.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  CARVALHO, José Murilo de. <b>Cidadania no Brasil: o longo caminho</b>. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.  DALLARI, Dalmo de Abreu. <b>Direitos humanos e Cidadania</b>. 2ª ed. Ed. Moderna, 2004.  MARTINS, Sérgio P. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b>. 18ª ed. São Paulo, Saraiva, 2018.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  AUBY, Jean-Bernard. <b>La globalización, el Derecho y el Estado</b>. Sevilla: Editorial Derecho Global, 2013.  CANOTILHO, José Joaquim Gomes. <b>Direito Constitucional e Teoria da Constituição</b>. Coimbra: Almedina, 1998.  PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. <b>História da Cidadania</b>. 6ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2003,  SCHWARCZ, Lília Moritz. <b>Sobre o autoritarismo brasileiro</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.  TELLES JÚNIOR, Goffredo. <b>A Constituição, a Assembleia Constituinte e o Congresso Nacional</b>. São Paulo: Saraiva, 1986.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Direito		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.19) DIREITO REGULATÓRIO COMPARADO</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Direito e regulação: teorias sobre a regulação estatal da atividade econômica na América Latina. Instrumentos regulatórios na América Latina. Serviços públicos, monopólios estatais e atividades privadas regulamentadas na América Latina.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  BINENBOJM, Gustavo; CYRINO, André; VORONOFF, Alice; KOATZ, Rafael. <b>Direito da regulação econômica: teoria e prática</b>. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2020.  CYRINO, André. <b>Direito Constitucional Regulatório</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Processo, 2018.  FONSECA, Reynaldo Soares da; COSTA, Daniel Castro Gomes. <b>Direito Regulatório: desafios e perspectivas para a Administração Pública</b>. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2020.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  ARAGÃO, Alexandre Santos de. <b>Empresas Estatais: o regime jurídico das empresas públicas e sociedades de economia mista</b>. São Paulo: Forense, 2ª edição, 2018.</p>		



<p>COUTINHO, Diogo. <b>Direito e Economia na regulação de serviços públicos</b>. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MATTOS, Paulo Lessa (Coord.). <b>Regulação Econômica e Democracia</b>: o debate norte-americano. 2ª ed. São Paulo: 34, 2017.</p> <p>SALOMÃO FILHO, Calixto. <b>Regulação da Atividade Econômica</b>: princípios e fundamentos jurídicos. 2 ed., revista e ampliada. São Paulo: Malheiros, 2008.</p> <p>SUNDFELD, Carlos Ari. <b>Direito da regulação e políticas públicas</b>. São Paulo: Malheiros, 2014.</p>
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Direito
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.20) INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Teoria da inovação e os serviços públicos. Mudança e inovação em serviços públicos: fenômeno emergente e planejado. Avaliação da necessidade de mudança e inovação. O processo de inovação em serviços públicos. Cultura organizacional e inovação no setor público. Implementação de inovações em serviços públicos. Gestão da inovação no setor público. Disseminação de inovações no setor público. Continuidade das inovações no setor público.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b>  ENAP. <b>Inovação no setor público</b>: teoria, tendências e casos no Brasil / organizadores: Pedro Cavalcante [et al.]. – Brasília: Enap: Ipea, 2017.  JACOBI, Pedro; PINHO, José Antonio. <b>Inovação no Campo da Gestão Pública Local</b>: novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.  ISIDRO, A. <b>Gestão pública inovadora</b>: um guia para a inovação no setor público. CRV: 2020.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. <b>As Regras da Inovação</b>. Porto Alegre: Bookman, 2007.  DUBOIS, R.; LINS, J. <b>Inovação na Gestão Pública</b>. Saint Paul: 2012.  KEELEY, L. <b>Dez tipos de inovação</b>: a disciplina de criação de avanços de ruptura. São Paulo: DVS, 2015.  TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. <b>Gestão da Inovação</b>. Porto Alegre: Bookman, 2008.  WINDRUM, Paul.; KOCH, Per. <b>Innovation in Public Sector Services</b>: entrepreneurship, creativity and management. Cheltenham: Edward Elgar, 2008.</p>		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.21) POLÍTICAS MIGRATÓRIAS</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p><b>Ementa:</b> Migração e desenvolvimento. Migrações internas e migrações internacionais. Teorias das migrações. Redes sociais e migrações. Migrações, remessas e desenvolvimento. Histórico de políticas migratórias no Brasil. Políticas migratórias nos diferentes países da América Latina. Políticas migratórias comparadas. Políticas migratórias e refúgio. Políticas migratórias e direitos humanos.</p>		

**Bibliografia básica:**

CASTRO, M. G. (Coord.). **Migrações Internacionais:** contribuições para políticas brasileiras. Brasília: CNPD, 2001.

NETO, H. P.; FERREIRA, A.P. (Org.). **Cruzando Fronteiras Disciplinares:** um panorama dos estudos migratórios. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

XAVIER, Fernando C. C. **Migrações Internacionais na Amazônia Brasileira:** impactos na política migratória e na política externa. 2012. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) - Unb, Brasília, 2012.

**Bibliografia complementar:**

AUGÉ, Marc. **Por uma Antropologia da Mobilidade.** Maceió: Edufal/Unesp, 2010.

CUNHA, José Marcos Pinto da (Org.). **Mobilidade Espacial da População:** desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. Campinas: Unicamp, 2011.

DEMARTINI, Zeila de B. F.; TRUZZI, Oswaldo (Org.). **Estudos Migratórios:** perspectivas metodológicas. São Carlos: Edufscar, 2005.

GUERRA, Dannyelle M. R. **Redes Sociais de Migração como Crítica Social às Políticas Públicas:** um estudo de caso em Fortaleza. 2007. 125f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade). Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/ UECE. Fortaleza, 2007.

SALES, Teresa; SALLES, Rosário. **Políticas Migratórias:** América Latina, Brasil e brasileiros no exterior. São Paulo: Sumaré, EdUFSCAR, 2002.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.22) POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Política educacional: conceito e origem na relação Estado e Sociedade no Brasil e na América Latina. Estudo das principais políticas públicas educacionais contemporâneas no Brasil e na América Latina. A atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional no Brasil e na América Latina. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social. EAD como instrumento de inserção educacional.

**Bibliografia básica:**

MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. **Estrutura e Funcionamento da Educação.** São Paulo: Pioneira, 1998.

PLANK, David N. **Política Educacional no Brasil.** caminhos da Salvação da pátria. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOUZA, Luciene Maria de; LUCENA Carlos Alberto. **Estado e Políticas Públicas Educacionais.** reflexões sobre as práticas neoliberais. Uberlândia: Ed. UFU.

**Bibliografia complementar:**

COTTA, T. C. Avaliação Educacional e Políticas Públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. **Revista do Serviço Público**, 52 (4). p. 89- 111.

EDUCERE ET EDUCARE – **Revista de Educação.** Políticas Educacionais. Unioeste. v. 1, n. 1, p. 233-238, jan/jun. 2006.

MAINARDES, J. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Revista Educação e Sociedade.** Campinas. v.. 27, n. 94, p. 47- 69, jan./abr. 2006.

PERES, Claudio A.; CASTANHA, André P. **Educação**: do liberalismo ao neoliberalismo. WOLFF, Laurence. **Las Evaluaciones Educativas en América Latina**: avance actual y futuros desafios. Santiago do Chile: Preal, 1998.

**Pré-requisitos**: Não há

**Área de Conhecimento**: Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta**: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### k.23) POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa**: Marco Regulatório da Política Urbana no Brasil. Habitação e meio ambiente. Políticas Habitacionais. O problema habitacional no Brasil e na América Latina em um cenário de urbanização acelerada. Histórico, conceitos, definições e a estrutura de tomada de decisão pública sobre a questão habitacional e o saneamento: transformações estruturais em curso na ação governamental. Políticas Públicas de Habitação e Saneamento. Os desafios do setor de saneamento e habitação.

**Bibliografia básica:**

BONDUKI, Nabil (Org.). **Habitat**: as práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

DE PAULA, Tomás Bruginski. **Infra-estrutura**: perspectivas de reorganização; saneamento. IPEA. 1999.

SANTOS, Cláudio. **Políticas Federais de Habitação no Brasil**: 1964/1998. IPEA. 1999.

**Bibliografia complementar:**

CORREIA, T. B. **A construção do Habitat Moderno no Brasil – 1870-1950**. São Carlos: RiMA, 2004.

LEFEBVRE, Henry. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEVY, D. R. **O Direito de Moradia nos Espaços Urbanos e a Justiça Ambiental**: uma análise do projeto Vila da Barca. Belém, 2008. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal do Pará, 2008.

REZENDE, Sonaly Cristina; HELLER, Leo. **O Saneamento no Brasil**: políticas e interfaces. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz e AZEVEDO, Sérgio. **A Crise da Moradia nas Grandes Cidades**: da questão da habitação à reforma urbana. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

**Pré-requisitos**: Não há

**Área de Conhecimento**: Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta**: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

### k.24) POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa**: Política de saúde: conceito e origem na relação Estado e Sociedade no Brasil e na América Latina. Estudo das principais políticas públicas de saúde contemporâneas no Brasil e na América Latina. Os modelos tecnológicos de atenção à Saúde e os instrumentos metodológicos e organizacionais para o desenvolvimento de competências para a gestão e análise das tendências e

perspectivas no âmbito do SUS. Avaliação, análise, intervenção, aplicação e elaboração de políticas públicas de saúde em geral.

**Bibliografia básica:**

CAMPOS, G.W.S et al. **Tratado de Saúde Coletiva** (Parte IV: Política, Gestão e Atenção em Saúde). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

COSTA, N. R. **Políticas Públicas, Justiça Distributiva e Inovação: saúde e saneamento na agenda social**. São Paulo, Hucitec, 1998.

DEVER, G. E. Alan. **A Epidemiologia na Administração dos Serviços de Saúde**. São Paulo: Pioneira, 1988.

**Bibliografia complementar:**

CARVALHO, A. et al. **Políticas Públicas**. Belo Horizonte, Ed.aa UFMG, 2002.

HARTZ, Z. M. A. **Avaliação em Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.

PIOLA, S. (Coord.). **Tendências do Sistema de Saúde Brasileiro: Estudo Delphi**. Brasília: IPEA, 2001.

ROSEN, George. **Uma História da Saúde Pública**. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

SANTOS, L.; ANDRADE, L. O. **SUS: o espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos: aspectos jurídicos, administrativos e financeiros**. Campinas: Instituto de Direito Sanitário Aplicado, 2007.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

## k.25) POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática:  
0h

**Ementa:** Processos demográficos e desenvolvimento; Estrutura, crescimento e distribuição populacional; População, tecnologia e meio ambiente; A relação entre população e ambiente; Produção, consumo e meio ambiente; Biodiversidade, população e economia; Demografia, riscos ambientais e saúde; Crescimento populacional e padrões de vida; Indicadores populacionais/sociais e políticas públicas; Demografia e migração; Demografia e políticas de desenvolvimento.

**Bibliografia básica:**

CIPOLLA, Carlo M. **História Econômica da População Mundial**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

TORRES, Haroldo; COSTA, Heloisa (Org.). **População e Meio Ambiente: debates e desafios**. São Paulo: Senac, 2000.

**Bibliografia complementar:**

ARAGÓN, Luis E. **Populações da Pan-Amazônia** (Org.). Belém: Ed. NAEA, 2005.

BRUNHES, Jean. **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

MORAES, Antônio Carlos R. **Território e História no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

PEIXOTO, J. **As Teorias Explicativas das Migrações: teorias micro e macro- sociológicas**. Socius Working Papers n. 11. Centro de Investigação em Sociologia Econômica das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, 2004.

VERRIÈRE, Jaques. **As Políticas de População**. Rio de Janeiro: Difel, 1980.

<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.26) TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA (de I a X)</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Ciência Política, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.		
<p><b>Bibliografia básica:</b>          Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>          Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.</p>		
Pré-requisitos: Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.27) TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENVOLVIMENTO (de I a V)</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Desenvolvimento, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.		
<p><b>Bibliografia básica:</b>          Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>          Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.</p>		
Pré-requisitos: Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.28) TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO (de I a X)</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Direito Público, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.

**Bibliografia básica:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Bibliografia complementar:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.29) TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA (de I a X)**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Economia, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.

**Bibliografia básica:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Bibliografia complementar:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**k.30) TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA (de I a X)**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

**Ementa:** Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Metodologia, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.

**Bibliografia básica:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Bibliografia complementar:**

Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Administração Públicas e Políticas Públicas

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

<b>k.31) TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (de I a X)</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Administração Pública, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.		
<b>Bibliografia básica:</b> Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

<b>k.32) TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS (de I a X)</b>		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<b>Ementa:</b> Estudo de temas relevantes e de fronteira na área de Políticas Públicas, definidos de acordo com as necessidades e sugestões do corpo discente, para aprofundamento.		
<b>Bibliografia básica:</b> Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Não há uma bibliografia previamente acordada. A natureza dessa disciplina é que sua bibliografia muda cada vez que é ofertada, de modo a cobrir temas de fronteira.		
<b>Pré-requisitos:</b> Não há		
<b>Área de Conhecimento:</b> Administração Públicas e Políticas Públicas		
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política		

**I) Disciplinas optativas de outros cursos, ementas, bibliografia básica e complementar:**

<b>I.1) LIBRAS I</b>		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
<b>Ementa:</b> Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso		

de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante).

**Bibliografia básica:**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. Volumes 1 e 2.  
PERLIN, G. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, A. S; LOPES, M. C. (Org.). **A Invenção da Surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.  
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

**Bibliografia complementar:**

VERGAMINI, S.A.A.; MOURA, M.C.; CAMPOS, S.R.L. **Educação para Surdos: praticas e perspectivas**. São Paulo: Santos Editora, 2008.  
BRITO, L. F. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.  
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2004. Volumes 1 e 2.  
SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**: processos e projetos pedagógicos. Editora Mediação, 1999. Volume 1.  
\_\_\_\_\_. Um Olhar sobre o Nosso Olhar Acerca da Surdez e das Diferenças. In:\_. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

**Pré-requisitos:** Não há

**Área de Conhecimento:** Educação

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

**I.2) LIBRAS II**

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 12h

Carga horária prática:  
22h

**Ementa:** Didática e Educação de Surdos: processo de aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de Língua de Sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário).

**Bibliografia básica:**

FERNANDES, E. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.  
QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.  
SKLIAR, Carlos.(Org.). **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos**. Interfaces entre pedagogia e linguística. Skliar, Carlos Editora: Mediação, 1999. Volume 2.

**Bibliografia complementar:**

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: ideologias e praticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.  
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**: o mundo do surdo em LIBRAS. Palavras de função gramatical. 1. ed. São Paulo: (Fundação) Vitae: Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.  
GOLDFELD, M. **A Criança Surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.



QUADROS, Ronice Muller de. <b>Alfabetização e o Ensino da Língua de Sinais</b> . Textura, Canoas, n.3, p. 53-62, 2000.
<b>Pré-requisitos:</b> Não há
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

#### **m) Outras disciplinas ofertadas na UNILA**

Os discentes podem cursar até 3 disciplinas optativas em outros cursos da UNILA, quais sejam: Antropologia, Arquitetura e urbanismo, Ciências Econômicas, Ciência Política e Sociologia, Desenvolvimento rural e Segurança Alimentar, Geografia (bacharelado), História/América Latina (bacharelado), Relações Internacionais e Integração, Saúde coletiva e Serviço Social.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso sempre pode indicar outros cursos ou disciplinas de outros cursos que considere pertinentes para adicioná-los ao quadro de componentes optativos do curso de Administração Pública e Políticas Públicas.

Além das 3 disciplinas optativas, disciplinas de outros cursos da UNILA cursadas pelo discente poderão ser creditadas como Atividade Acadêmica Complementar.

### **7.4.3. Fluxograma do curso de Administração Pública e Políticas Públicas**

## **8. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **8.1 Sistemas de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Administração Pública e Políticas Públicas é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de viagens e visitas técnicas, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e análise de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

As disciplinas devem ser lecionadas tendo como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise crítica, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula. A nota mínima para aprovação segue as diretrizes legais aprovadas para os cursos de graduação da UNILA (nota 6,0), levando-se em conta, também, a frequência mínima de 75%.

Há, por parte do corpo docente, uma disposição ao ambiente democrático em sala de aula, valorizando a participação, o questionamento e a pluralidade teórica e metodológica nas disciplinas do curso. Com isso, é possível encontrar uma diversidade de formas de avaliação dentre os professores e nas disciplinas que ministram. O método de avaliação mais utilizado consiste em provas de dissertação oral ou escrita. As provas, assim, constituem parte da avaliação da aprendizagem.

Mas há outros mecanismos, como a avaliação da participação em sala de aula e a apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, a participação em projetos de iniciação científica, cujos resultados são avaliados em bancas e apresentados em evento periódico de divulgação científica organizado pela UNILA.

### **8.2 Sistemas de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O PPC do curso de Administração Pública e Políticas Públicas deverá ser avaliado periodicamente com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso - órgão composto por 5 docentes, titulares de cargo efetivo e portadores do título de Doutorado, com mandato de 3 (três) anos – é o principal responsável pelo acompanhamento da execução do PPC, pela proposição de atualizações e melhorias. Neste processo, são considerados:

- a) a organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso,

atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;

- b) o corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) a infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) a avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas acadêmicas em vigor;
- f) a avaliação do desempenho docente, conforme os procedimentos da UNILA;
- g) a avaliação do curso de Administração Pública e Políticas Públicas pela sociedade na qual está inserido, por meio da ação/intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da UNILA (CPA), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA.



## 9. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) são componentes curriculares que servem para complementar a formação do discente, compondo um conjunto de diversas atividades, desenvolvidas independentemente das disciplinas do curso de Administração Pública e Políticas Públicas. De acordo com a Resolução CNE n. 4/2007, artigo 8º:

As Atividades Acadêmicas Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade.

No curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA, as atividades complementares poderão ser realizadas pelos estudantes no decorrer do curso. No total, os discentes devem cumprir 13 créditos de AACs. A contagem de crédito dependerá do tipo da atividade, conforme descrição de grupos de atividades, relacionadas com as horas e os créditos, no quadro a seguir.

### QUADRO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

TIPO DE ATIVIDADES	CRÉDITOS	COMPROVAÇÃO
1. Bolsista ou voluntário em projetos de iniciação científica registrados na UNILA	1 crédito para cada 30 horas	Declaração do setor ou instituição
2. Bolsista ou voluntário do PET (Programa de Educação Tutorial) ou EAD (educação à distância) registrados na UNILA	1 crédito para cada 30 horas	Declaração do setor ou instituição
3. Monitoria voluntária ou remunerada em disciplinas ofertadas na UNILA	1 crédito para cada 30 horas	Declaração do setor ou instituição
4. Participação como ouvinte em evento acadêmico ou científico da área do curso	1 crédito para cada 15 horas	Certificado
5. Participação como ouvinte em minicursos, oficinas e cursos de extensão da área do curso	1 crédito para cada 15 horas	Certificado
6. Apresentação de trabalho em evento da área do curso (pôster ou comunicação oral)	2 créditos por trabalho apresentado	Certificado
7. Publicação de artigo científico como autor ou coautor em periódicos da área do curso com classificação no Qualis/CAPES	5 créditos por publicação	Cópia do artigo publicado



8. Publicação de artigo em periódico científico ou acadêmico da área do curso, que não os previstos no item anterior	3 créditos por publicação	Cópia do artigo publicado
9. Publicação de resumo ou resumo expandido como autor ou coautor em evento científico da área do curso	2 créditos por publicação	Cópia do resumo publicado com a devida identificação
10. Publicação de capítulo de livro como autor ou coautor da área do curso	3 créditos por publicação	Cópia do capítulo publicado com a devida identificação
11. Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA	1 crédito para cada 60 horas	Declaração do órgão
12. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento	1 crédito para cada 17 horas/aula	Declaração da PROGRAD ou cópia do histórico escolar
13. Disciplinas cursadas em outros cursos ou universidades com aproveitamento	1 crédito para cada 34 horas/aula	Declaração da PROGRAD ou cópia do histórico escolar
14. Estágio não obrigatório devidamente registrado na UNILA	1 crédito para cada 60 horas	Declaração da instituição conveniada devidamente identificada
15. Cursos online em instituições da área de Administração Pública e Políticas Públicas	1 crédito a cada 20h	Certificado de curso concluído com êxito
16. Participação como mesário em processos eleitorais (vereadores, deputados, senadores, governadores e presidente)	1 crédito a cada 20h	Declaração institucional do Tribunal Regional Eleitoral
17. Participação como voluntário(a) em organizações não governamentais	1 crédito a cada 20h	Certificado da instituição com a relação de horas trabalhadas

Para contabilização de créditos de AACs, deverão ser seguidas as seguintes normas:

- a) somente serão válidas para a contagem dos créditos as atividades realizadas por discentes efetivamente matriculados no semestre em que a atividade foi realizada;
- b) a solicitação de aproveitamento deverá ser acompanhada de documentação comprobatória de sua realização, conforme edital da PROGRAD divulgado periodicamente;
- c) as atividades devem ser realizadas de modo diversificado, respeitando-se o limite máximo de 4 (quatro) créditos para cada grupo/tipo de atividade elencado no quadro de AACs.

As AACs são essenciais para o desenvolvimento e treinamento de habilidades, conhecimentos e competências que complementam a formação qualitativa do egresso.



## 10. ESTÁGIO COMO IMERSÃO ACADÊMICA E ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O currículo do curso de Administração Pública e Políticas Públicas prevê duas modalidades de estágio:

- a) Estágio supervisionado como imersão acadêmica em atividades de pesquisa, laboratório e orientação, contemplado nas disciplinas teórico/práticas de Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II.
- b) Estágio não obrigatório como atividade de enriquecimento curricular, contemplado nas Atividades Acadêmicas Complementares.

O estágio supervisionado como imersão acadêmica em atividades de pesquisa, laboratório e orientação encontra-se amparado no Art. 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração Pública: “*O projeto pedagógico do curso deverá disciplinar o estágio supervisionado, sob várias formas, desde estágio propriamente dito até imersão acadêmica em pesquisa e outras atividades, com base em regulamento próprio de cada Instituição de Educação Superior*” (Brasil, 2014). Segue-se o exemplo de experiências implementadas em outros cursos de graduação na área, especialmente, o curso de graduação de “Gestão de Políticas Públicas” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que em seu Projeto Pedagógico de Curso contempla disciplinas teórico-práticas (Ateliês) de formação em Gestão Pública e Planejamento e Políticas Públicas. Também o curso de graduação de “Gestão de Políticas Públicas” da Universidade de Brasília tem implementado o estágio supervisionado no formato de “Residência em Políticas Públicas”, sob a forma de imersão acadêmica em pesquisa ao integrar teoria e prática, por meio de uma pesquisa de avaliação de um contexto organizacional. As disciplinas Ateliê I e II incorporam a imersão em pesquisa e deverão contar com professores da área de Políticas Públicas e da Administração Pública concomitantemente e serão limitadas ao máximo de 25 discentes inscritos.



## 11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previsto no artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Administração Pública consiste na produção de uma monografia. A preparação para o TCC está prevista na matriz curricular do curso na forma das disciplinas e de atividades.

Ao longo dos semestres, os(as) discentes farão as disciplinas de Metodologia de Pesquisa Científica, Técnicas de Pesquisa Quantitativa e Qualitativa, a fim de serem introduzidos na linguagem científica e incentivados a redigir e a elaborar trabalhos técnicos e científicos desde o início do curso. Estas disciplinas de preparação são importantes para propiciar o acesso a conteúdos que orientem sobre a realização de trabalhos de natureza científica, antes da monografia. Na disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso do 7º semestre, o discente definirá o tema da monografia, e elaborará o Projeto de TCC. A redação da monografia se dará ao longo do 8º e 9º semestre, nas atividades Trabalho de Conclusão de Curso I e II, que é concluída com a defesa da monografia perante uma Banca de Avaliação de TCC.

Todo este percurso deverá seguir as regras do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Em suma, devem ser observadas as etapas descritas a seguir:

I - Na disciplina teórica de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, no 7º período, haverá a definição do tema da monografia e a elaboração de um Projeto, no qual deverão constar, entre outros itens: definição do tema e relevância, objetivos (geral e específicos), hipóteses, metodologia, revisão de literatura, cronograma de execução e referências bibliográficas.

II - O tema da monografia será de livre escolha do discente, devendo ser correlata a estudos, tópicos e conhecimentos adquiridos ao longo do curso; poderá ser de natureza teórica/especulativa ou de caráter aplicado e empírico, conforme a natureza do objeto do trabalho.

III - Nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII), cursadas no 8º e 9º períodos, respectivamente, o(a) discente deverá elaborar o trabalho de conclusão de curso, conforme o Projeto aprovado na disciplina do 7º semestre, com acompanhamento do(a) Professor(a) Orientador(a).

IV - Para cursar a disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, no 7º período, há como pré-requisito a disciplina de Técnicas de pesquisa Qualitativa (5º período) e Técnicas de Pesquisa Quantitativa (6º período).

V - Para realizar a atividade Trabalho de Conclusão de Curso I, deve ser cumprido o pré-requisito de conclusão da disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (7º período).

VI - Para realizar a atividade Trabalho de Conclusão de Curso II, haverá o pré-requisito de ter cursado com aprovação a atividade Trabalho de Conclusão de Curso I. Para ser aprovado na atividade Trabalho de Conclusão de Curso I, o(a) discente deverá ter concluído a redação da introdução, o capítulo teórico e ter apresentado sumário do capítulo metodológico e dos capítulos restantes da monografia.

VII - A versão final da monografia deverá ser entregue com aceite do(a) Professor(a) Orientador(a) considerando-a apta à defesa aos membros da Banca de Avaliação.





VII - A avaliação da monografia será feita no final da atividade Trabalho de Conclusão de Curso II, por uma Banca de Avaliação de TCC.

VIII - A Banca de Avaliação do TCC será composta pelo(a) Orientador(a), que a presidirá, e mais dois membros, que deverão preencher um dos requisitos: (a) ser professor da UNILA; ou (b) possuir a titulação de Mestre ou Doutor. A UNILA incentivará, na medida do possível, a participação de professores(as) e profissionais de outras instituições e de outros países latino-americanos para participarem das bancas.

IX - A nota atribuída em Trabalho de Conclusão de Curso II expressará a média obtida na avaliação realizada pela Banca de Avaliação, podendo variar de zero (0) a dez (10). Para a aprovação, portanto, será necessário alcançar o valor médio de seis (6).

X - A banca poderá aprovar a monografia condicionada a alterações, as quais deverão ser realizadas no prazo de 15 (quinze) dias e submetidas ao Professor(a) Orientador(a). Este avaliará a versão final e dará a palavra final quanto à aprovação.

XI – A versão do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser depositada no Repositório Institucional da UNILA no prazo 30 dias.

Por fim, ressalte-se que a UNILA disponibiliza os TCC dos Cursos de Graduação em repositório institucional próprio, acessível pela internet, por meio do endereço eletrônico: <https://dspace.unila.edu.br/>



## 12. APOIO AO DISCENTE

A cada novo ingresso de discentes, as Pró-Reitorias junto com as Unidades Acadêmicas e os cursos de graduação organizam o acolhimento de ingresso, onde acontecem diversas palestras sobre o funcionamento de cada instância da Unila, assim como dos cursos de graduação. Os docentes e discentes do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas vêm desenvolvendo desde 2015 reuniões informativas e de acolhimento com os discentes ingressantes.

A UNILA contempla uma série de ações de apoio aos discentes, dentre as instâncias internas, aquelas que mais diretamente atendem às demandas cotidianas dos acadêmicos, podem ser destacadas as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PRAE), de Graduação (PROGRAD) e de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT).

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) realiza o acolhimento do discente através de ações, auxílios e atendimentos de profissionais da Psicologia, Enfermagem, Medicina e do Serviço Social com o objetivo de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzir as taxas de retenção e evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. A PRAE organiza os editais de bolsas moradias, auxílio alimentação e transporte. O órgão conta com duas seções que promovem a saúde mental e física dos discentes: Seção de Psicologia (SEPSICO); e o Serviço de Promoção Cultural e Esportiva (SERPCE).

Na PROGRAD, encontra-se o Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA), que possui como objetivo: acompanhar o desempenho dos alunos de graduação, prestando-lhes assistência ou encaminhando-os a especialistas quando detectadas dificuldades de aprendizagem. É responsável por ações ou programas que possam auxiliar os estudantes no planejamento de suas carreiras, em sua adaptação ao ensino superior e em quaisquer dificuldades acadêmicas que possam ser verificadas. Dentre os programas que operacionaliza, destaca-se o Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA) que busca viabilizar atividades de acompanhamento discente, vinculadas às necessidades de formação acadêmica dos discentes de graduação, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem relacionado ao conteúdo programático dos componentes curriculares de seus cursos. O DAAA também desenvolve ações de Apoio à participação discente em eventos científicos, artísticos-culturais e de extensão, inclusive com apoio financeiro, para realização de pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos para a realização do trabalho de conclusão de curso de graduação presencial da UNILA, assim como as ações voltadas para egressos. Também presta auxílio administrativo ao Programa de Educação Tutorial (PET) e ao Programa de Consolidação Acadêmica, no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação.

Ainda, na PROGRAD funciona o Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (SAPNE), que planeja e implementa estratégias que garantam o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos de graduação. Ainda cabe destacar que a Divisão de Estágio e Atividades Complementares (DEAC) propõe normatização institucional e registra os estágios curriculares e extracurriculares, as atividades complementares e os TCCs.



### 13. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

O Coordenador do curso de Administração Pública e Políticas Públicas é um docente ocupante de cargo efetivo na UNILA, encarregado da gestão acadêmica e burocrática, de representar o curso junto às outras instâncias da universidade, de atender docentes e discentes, entre outras competências previstas nos artigos 72 a 74 do Regimento Geral da UNILA e na Resolução COSUEN n. 7/2014. São 20h semanais dedicadas à gestão do curso, documentadas semestralmente em ferramenta institucional própria: o Plano Individual de Trabalho Docente (PITD), submetido para avaliação e homologação da coordenação de Centro Interdisciplinar e direção do ILAESP, responsável último pela administração da unidade acadêmica.

O Colegiado de Curso de Administração Pública e Políticas Públicas é o órgão normativo, consultivo e deliberativo do curso, instituído e disciplinado conforme as normativas da UNILA e seu Regimento Interno. Tem por finalidade acompanhar a implementação e administrar a execução do PPC, avaliar as alterações propostas pelo NDE, planejar atividades acadêmicas, apoiar eventos, aprovar planos de ensino, em suma, discutir todas as questões relacionadas ao curso. Sua composição conta com representantes dos docentes, discentes e técnico administrativo atuantes no curso e é presidido pelo Coordenador de Curso. O Colegiado do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas começou suas atividades em março de 2015 e reúne-se com periodicidade mensal, conforme art. 11 do seu Regimento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Administração Pública e Políticas Públicas é um órgão colegiado formado por 5 (cinco) docentes atuantes no Curso, portadores do título de Doutorado, com papel relevante no ensino e na pesquisa. É encarregado da elaboração, implementação, alteração, atualização e consolidação do PPC do curso, bem como de outras atribuições previstas em seu Regimento Interno.



#### 14. INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso de Administração Pública e Políticas Públicas, cada turma ingressante precisará contar com uma sala de aula com capacidade equivalente ao número de alunos matriculados. Esta sala deverá ser equipada com acesso à rede de internet sem fio, e preferencialmente com projetor de imagens – *datashow* –, possibilitando o uso de *softwares* específicos para apresentações, bem a projeção de imagens, gráficos, mapas, etc.

No que concerne ao material bibliográfico utilizado, as referências recomendadas nesse PPC (associadas às disciplinas do curso) deverão ser oferecidas pelo serviço de bibliotecas da UNILA. Paralelamente, será preciso disponibilizar aos alunos o acesso às bases de periódicos assinadas pelos órgãos de fomento – como a base de periódicos da CAPES. Por isso, será preciso garantir aos corpos docente e discente, no âmbito do serviço de bibliotecas, acesso a computadores capazes de prover acesso a esse tipo de material. Paralelamente, o curso deverá compartilhar um laboratório de informática – notadamente para os cursos que recomendem a manipulação de *softwares* estatísticos e de georreferenciamento – com os demais cursos de ciências sociais aplicadas da Universidade.

Por fim, é oportuno registrar que será preciso manter operantes as instalações acadêmicas e administrativas da unidade durante o período noturno.



## 15. CORPO SOCIAL

### 15.1 Docentes

N.	Nome completo	Titulação	Área de formação	Regime de dedicação
1	Jamur Johnas Marchi	Doutorado	Administração	DE
2	Juan Agulló Fernandez	Doutorado	Ciência Política e Sociologia	DE
3	Lígia Maria Heinzmann	Pós-Doutorado	Administração	DE
4	Maria Alejandra Nicolás	Doutorado	Ciência Política e Sociologia	DE
5	Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski	Doutorado	Direito	DE

- DE = Dedicção Exclusiva, TI = Tempo Integral e TP = Tempo Parcial

### 15.2 Técnicos Administrativos em Educação

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas conta com o corpo de técnicos administrativos lotados no ILAESP.

## REFERÊNCIAS



BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.**

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.**

BRASIL. **Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010.**

BRASIL. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP N° 01/2004.**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 2/2007.**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 1/2014 – DCN.**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018.**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CES no 1, de 29 de dezembro de 2020.**

UNILA. **Plano de Desenvolvimento Institucional, de 2013.**

UNILA. **Estatuto da UNILA, de 2012.**

UNILA. **Política de Extensão Universitária da UNILA, de 2014.**

UNILA. **Regulamento da Extensão Universitária da UNILA, de 2014.**

UNILA. **Resolução n. 01/2021/COSUEN, de 2021.**

UNILA. **Instrução Normativa n. 6/2021.**



Emitido em 14/04/2022

ATA DE REUNIÃO Nº 2/2022 - null Serviço Público Federal  
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/04/2022 10:02 )

JAMUR JOHNAS MARCHI  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
PROPLAN (10.01.05.21)  
Matrícula: 1543288

(Assinado digitalmente em 19/04/2022 10:53 )

LIGIA MARIA HEINZMANN  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAESP (10.01.06.02.04)  
Matrícula: 132478

(Assinado digitalmente em 19/04/2022 00:04 )

MARIA ALEJANDRA NICOLAS  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
PPGPPD (10.01.06.02.04.05)  
Matrícula: 2195845

(Assinado digitalmente em 19/04/2022 11:28 )

MARIA LUCIA NAVARRO LINS BRZEZINSKI  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAESP (10.01.06.02.04)  
Matrícula: 2139497

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2022, tipo: ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 18/04/2022 e o código de verificação: **ebf9c140b3**



---

*Emitido em 18/04/2022*

**ATA DE REUNIÃO Nº 4/2022 - SAILAESP (10.01.06.02.04.09)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 02/06/2022 18:41 )*

AMILTON JOSE MORETTO

*COORDENADOR - TITULAR*

*CAPP (10.01.06.02.04.03.03)*

*Matrícula: ###327#3*

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2022**, tipo:  
**ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **02/06/2022** e o código de verificação: **82092b8947**